

Inadimplência das empresas gera dívida superior a R\$ 200 bilhões

De acordo com o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, 8,7 milhões de instituições no Brasil estão com dívidas atrasadas, somando mais de R\$ 200 bilhões em pendências. Desse total, 8,2 milhões se referem a micro, pequenas e médias empresas, que concentram o volume de 56,8 bilhões de dívidas negativadas e alcançam R\$ 184,6 bilhões em contas em atraso. Ainda segundo a pesquisa, o setor de serviços ocupa o primeiro lugar em negativações, com 54,9% do total, seguido pelo comércio (33%). A região Sudeste possui o maior volume de CNPJs inadimplentes, e o Estado de Minas Gerais tem 813.406 firmas não cumprido os seus compromissos financeiros.

ECONOMIA

PG 5



Reprodução/Internet

Walfrido dos Mares Guia é sondado para disputar o Governo de Minas este ano

A indecisão de lideranças políticas nacionais quanto à sucessão ao governo mineiro está permitindo que o vice-governador Mateus Simões (PSD) possa trilhar tranquilamente sua pré-campanha rumo às eleições. Apesar dessa realidade, ainda existem pessoas acreditando na possibilidade do apoio do Palácio do Planalto ao senador Rodrigo Pacheco (PSD), embora ele próprio permaneça em silêncio sobre o tema. Nos bastidores, circula a informação de que o nome do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia é mencionado para enfrentar a peleja deste ano, em oposição ao grupo do governador Romeu Zema (Novo). Aliás, o assunto já teria sido levado ao conhecimento do presidente Lula (PT).



Flávio Tavares

Ex-ministro tem a simpatia do Planalto

POLÍTICA

PG 3

Jovens têm altas taxas de internação por saúde mental

A campanha Janeiro Branco chama atenção para o avanço dos transtornos mentais no Brasil, especialmente entre os jovens, que lideram as internações. Especialistas alertam que cuidar da saúde emocional é uma necessidade contínua e fundamental para a qualidade de vida.

SAÚDE E VIDA

PG 8

Mortes no trânsito por motos causam sobrecarga no SUS

OPINIÃO PG 2

Feriado registra aumento no número de acidentes

GERAL PG 14

Ricardo Carvão Levy exhibe mostra no Palácio das Artes

CULTURA E TURISMO

PG 10

Saiba como se exercitar em casa de forma segura

ESPORTE PG 16

Início do ano é um período mais pesado para o bolso

ECONOMIA PG 6

Ações da Prefeitura de Uberlândia evitam crise hídrica no município



Túlio Santos

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (Foto), comemorou o fato de a cidade ter passado por mais um período de estiagem sem registrar problemas de desabastecimento. "Isso foi graças aos investimentos e ao trabalho contínuo das equipes", disse o chefe do Executivo durante um evento para apresentar o balanço das ações realizadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae).

CIDADES

PG 11

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

ADRIANA MELO



PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA 16

Motos respondem por quase 40% das mortes no trânsito brasileiro

Sérgio Fraga

A frota de motocicletas cresceu no Brasil nos últimos anos, e com isso, a participação das motos nas mortes por acidentes

de trânsito passou de 3%, no fim dos anos 1990, para quase 40% em 2023, segundo dados do estudo "Mortalidade e morbidade das motocicletas e os riscos da implantação do mototáxi no Brasil". Em duas décadas, as internações por sinistros com motocicletas no



Arquivo pessoal

Sistema Único de Saúde (SUS) se multiplicaram, superando 160 mil internações e representando cerca de 60% de todas as internações por acidentes de transporte terrestre. Já os gastos hospitalares com vítimas de motos passaram de R\$ 41 milhões

para aproximadamente R\$ 273 milhões. Para entender os impactos desses números na sociedade, o **Edição do Brasil** conversou com a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência no Trânsito da OAB-MG, Alice Araújo Oliveira Pedrosa (foto).

A alta mortalidade de motociclistas pode ser atribuída à falta de fiscalização?

Não, ela não pode ser explicada apenas pela falta de fiscalização. Tanto a pesquisa quanto o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) demonstram que se trata de um problema estrutural, que envolve mobilidade, saúde pública e organização do sistema viário e não somente o comportamento individual do condutor. A fiscalização é importante, mas atua apenas sobre uma parte do problema. Entre alguns fatores estão: o crescimento acelerado do uso da motocicleta como meio de trabalho e deslocamento diário; vias urbanas e rodovias projetadas prioritariamente para automóveis; velocidades incompatíveis com ambientes urbanos; ausência de

políticas contínuas; e fragilidade física inerente à motocicleta.

Há lacunas legais que dificultam a regulamentação mais segura do serviço de mototáxi?

Sim. Embora o serviço seja permitido em âmbito federal, a regulamentação foi delegada a estados e municípios, o que gerou falta de padronização nacional e grande desigualdade nas regras de segurança. Na prática, muitas cidades não regulamentaram a atividade ou a fizeram de forma insuficiente.

Que medidas legais poderiam ser tomadas para reduzir o número de acidentes com motos?

À luz do Pnatrans, a redução de sinistros envolvendo motocicletas exige medidas legais integradas e não apenas aumento de penalidades. As principais são: padronização mínima nacional de regras para motociclistas profissionais; gestão legal da velocidade, com ampliação de zonas de tráfego calmo e limites compatíveis com a vulnerabilidade do motociclista; prioridade legal para infraestrutura segura, obrigando projetos viários a considerar motociclistas; fortalecimento da fisca-

lização qualificada, integrada a dados e focada em condutas de maior risco; integração entre trânsito e saúde pública; e educação permanente obrigatória, especialmente para motociclistas que utilizam a moto como instrumento de trabalho.

Que papel os órgãos municipais de trânsito devem exercer na regulamentação local?



Tony Oliveira/Agência Brasília

Cabe aos municípios regulamentar o uso do sistema viário local, com critérios mínimos de segurança; planejar e implantar infraestrutura segura; promover fiscalização orientada por dados, priorizando condutas de maior risco; integrar educação para o trânsito às políticas locais de mobilidade; e articular-se com a saúde pública, utilizando dados do SUS para prevenir sinistros e reduzir a sobrecarga do sistema.

O uso de aplicativos de entrega por motociclistas cria novos desafios legais?

Sim, especialmente nas áreas de trânsito, trabalho, mobilidade urbana e saúde pública. De forma objetiva, os principais desafios são: incentivo indireto ao risco, com metas de tempo, ranqueamento e remuneração por

produtividade; vácuo regulatório, já que os aplicativos não são penalmente responsabilizados pelos impactos da atividade sobre o trânsito e o SUS; precarização da atividade; dificuldade de fiscalização; e externalização dos custos, transferindo ao poder público os efeitos dos sinistros.

Há como responsabilizar empresas de entrega por acidentes com motociclistas?

É juridicamente possível responsabilizá-las quando o modelo de operação contribui para o risco, como metas de tempo, pressão por produtividade ou ausência de deveres mínimos de cuidado. O Pnatrans adota a lógica da responsabilidade compartilhada, afastando a ideia de culpa exclusiva do motociclista.

EDITORIAL

Zema X Simões

O governador Romeu Zema (Novo) tem ensaiado a possibilidade de transferir a sua administração para Mateus Simões (PSD), com a finalidade de facilitar o encaminhamento do projeto eleitoral de seu vice, declaradamente pré-candidato ao Governo de Minas. As informações nesse sentido circulam nos meios políticos desde o ano passado. Se o assunto procede, seria oportuno levá-lo a efeito com brevidade, porque parece haver uma gestão dupla, onde determinados temas são tratados com orientações antagônicas.

A decisão sobre a transferência estaria sendo postergada em função da necessidade de um ajuste do projeto de Zema. Ele pretende transferir o mando administrativo, desde que um lugar na agenda política nacional esteja reservado para o governador dos mineiros. Essa discussão provoca incertezas e atrapalha os investimentos em setores estratégicos de Minas, especialmente na infraestrutura, saúde e educação. São projetos que estão saindo da gaveta neste ano de eleição, mas enfim, terá a assinatura de qual dos dois mandatários?

Atrair os acontecimentos da política estadual ao interesse de Romeu Zema em se tornar um nome palatável para disputar à Presidência da República, transcende aos preceitos básicos de quem no momento sequer sabe o que irá acontecer em outubro deste ano, quiçá atender às duas demandas ao mesmo tempo: uma possível vitória de Simões ao Governo de Minas e também a sua atuação rumo ao Palácio do Planalto. De acordo com as últimas pesquisas, Zema não tem sido uma opção preferida e aparece sempre na rabeira entre nomes como Flávio Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ratinho Júnior (PSD).

Embora digam o contrário, os funcionários públicos de Minas estão de olhares enviesados para Zema, especialmente os da segurança pública, incluindo policiais civis e agentes penitenciários. Tendo como referência as constantes falas do deputado estadual Sargento Rodrigues (PL), quando chegar a hora certa a "tropa" vai demonstrar ao governo o seu elevado grau de insatisfação. O parlamentar sempre foi eleito com apoio dos representantes desse setor de nosso Estado. Em consequência dessa realidade, quem almeja ter apoio e voto desses barnabés de farda, carece antes rezar a cartilha deles para não haver decepção eleitoral após o pleito ao Governo de Minas neste ano.

**WANDERLEY LIMA (PANTERA)**

JORNALISTA

Fazer política ou ser político?

O ano é novo, mas os problemas são velhos. São os mesmos do ano passado e, possivelmente, do ano retrasado. Com as melhores expectativas, temos que lidar com o mesmo assunto que domina o país nos últimos anos: a polarização política.

A cada dia que passa cresce a nossa indignação com os políticos deste país, que continuam ignorando os anseios e as necessidades da população em troca de ações mesquinhas utilizando, principalmente, as redes sociais. O povo continua em segundo plano, porque aqueles que foram eleitos, ao invés de trabalhar, ficam buscando rusgas pessoais contra outras pessoas do governo.

Na esfera municipal, não parece que o prefeito de Belo Horizonte vá fazer grandes realizações em seu atual mandato. Mesmo com uma boa equipe divulgando suas ações, os problemas sempre crescentes da capital seguem sem debates e sem uma política de prioridades. Isso em função da irrelevância de nossa Câmara Municipal, que vai se tornando um "cabide de empregos" na cidade.

Para se ter uma ideia dessa insignificância, basta pedir aos cidadãos que digam o nome de dez vereadores da atual legislatura, independente do partido, o resultado é assustador. Muitos

são desconhecidos. É preciso que esses políticos acordem. Belo Horizonte continua sendo uma cidade que precisa de mais carinho. É grande o número de moradores nas ruas, o que demonstra uma ausência de uma política social. O fato se repete na esfera estadual. Citar dez deputados também se torna uma missão quase impossível. Os debates que aconteceram em nossa Assembleia nos últimos tempos foram por conta da dívida vergonhosa de Minas e do plano para a liquidação da pendência financeira. Aliás, o governador não sai do TikTok e tem uma obsessão em criticar o presidente da República.

Nada de positivo é feito para a população mineira. Quem viaja pelo nosso Estado reclama da qualidade de nossas estradas, nas cidades as queixas são do atendimento médico, da falta de apoio para os servidores da segurança e para o funcionalismo estadual. Outro dia, o nosso governante se vangloriou por pagar o 13º salário, porque seu antecessor não pagou. Como se isso não fosse obrigação. Muitos dos políticos eleitos em Minas Gerais, no Legislativo municipal, estadual ou federal, estão perdendo a chance de fazer história. Estão brincando de fazer política ao invés de trabalhar para o bem comum. Muitos só pensam no próprio umbigo. Legislam para si e levam

benefícios apenas para seus currais eleitorais. Não existe seriedade no que andam fazendo. Cabe ao povo guardar isso na memória e usar na hora de votar. É preciso saber o que cada candidato à reeleição fez para merecer continuar. Às vezes é melhor dar uma chance para outros que prometem fazer diferente.

As campanhas para as próximas eleições já estão por aí. O país já tem seus pretendentes e toda hora aparece mais um. E pasmem, quase todos clamam por intervenção de outro país no Brasil. Isso demonstra que não têm nenhum apreço pela nossa soberania. Aliás, acho que nem sabem o que é isso.

Pitaco 1: Passar as festas de fim de ano no litoral foi um tormento. Quem viajou, voltou com cada "causo" cabeludo. Os barraqueiros assumiram o litoral de Norte a Sul. Cardápios causavam inveja ao Guia Michelin no quesito preço. Colocaram fritas no Trio do Mar com camarão e peixe frito a R\$ 500. Sem contar o guarda-sol com a mesa custando o valor de R\$ 280. Ficaram loucos!

Pitaco 2: A Lagoa da Pampulha já tem passeio de barco e a procura está bem alta. Daqui a pouco terceirizarão a coisa e vai aparecer até caiaque. Só falta a areia e os barraqueiros.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Euclides Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Mares Guia pode ser a novidade na eleição ao Governo de Minas

Eujácio Silva

Fontes de Brasília mencionam ser cada vez mais iminente o acordo que está sendo alinhavado pelo grupo político do vice-governador Mateus Simões (PSD) e os bolsonaristas, tendo o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) como um dos interessados no assunto. Informações da capital federal garantem que o tema envolveria a indicação de um nome para disputar uma das vagas ao Senado, cuja escolha deveria ser do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), que continua muito próximo dos grupos políticos de Minas.



Nikolas Ferreira é uma peça chave neste pleito

Toda essa movimentação acontece por conta da falta de ação do presidente Lula (PT). Desde dezembro passado, a sucessão mineira foi jogada para escanteio pelo Palácio do Planalto. Setores governistas ainda acreditam na possibilidade do senador Rodrigo Pacheco (PSD) ser convencido a aceitar o desafio de participar do jogo eleitoral rumo ao Palácio Tiradentes. Ele próprio tem comentado pouco sobre as suas decisões. Tudo se trata apenas de informações de bastidores, pois o parlamentar não parece muito entusiasmado com esse projeto.

Simões embalado

O projeto estratégico consistente em um plano de governo do pré-candidato Mateus Simões continua sendo elaborado. Pessoas de seu convívio consideram que até agora ele tem falado sobre sua postura de candidato com lideranças e grupos parlamentares distintos. No entanto, tende a mudar o tom da conversa em meados de março e caminhar para um rumo concreto, com metas a serem entabuladas em suas peças de campanha, quando a lei permitir. Quem teve a oportunidade de dialogar com o político percebeu uma forte pretensão de fazer uma campanha unindo muitas lideranças.

O ano de 2026 começa com alguns nomes pré-lançados ao Governo de Minas, mas sem muita capacidade de convencimento. Por exemplo, quais grupos irão apoiar o ex-prefeito Alexandre Kalil (PDT)?



Walfrido dos Mares Guia teria o apoio do Planalto

Isoladamente, seu partido teria força para desobstruir os obstáculos de uma campanha ao Governo de Minas?

Por seu turno, o nome do ex-presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), até o momento não empolgou sequer os jovens, cujo político imagina ter um bom respaldo, contudo, isso não se verificou positivamente.

Semana passada, a imprensa mencionou o ex-ministro e ex-vice-governador Walfrido dos Mares Guia como trunfo nesse pleito para figurar na lista de interessados pela sucessão de Zema. O nome dele já teria sido levado diretamente ao presidente Lula, caso o senador Pacheco resolvesse sair do páreo na corrida à pelega estadual deste ano.

OPINIÃO DO EDITOR

Circuito da Liberdade

O ano de 2025 terminou sem que o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) tomasse a iniciativa de informar à população mineira como está o andamento das obras de restauração do famoso Palacete Dantas, localizado ao lado do Palácio da Liberdade.

Esse espaço que serviu de residência para famílias nobres da capital mineira, agora faz parte do Circuito da Liberdade. Porém, o monumento está em ruínas, deixando de ser uma atração para turistas e visitantes. Há cerca de dois anos, o então procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares, assinou um convênio para instalar o museu do MPMG no local, mas tudo não passa de ficção por enquanto.

VIGÍLIAS

Caporezzo sem apoio

O projeto do deputado estadual Cristiano Caporezzo (PL) para disputar o Senado parece que perdeu densidade. Diante da prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ilustre parlamentar tem sido visto pelos lados de Uberlândia todo aborrecido.

Futuro de Tadeu

Na porta do tradicional Café Nice, a indagação é saber qual o futuro do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite (MDB). Ele pode ser candidato ao Governo de Minas ou compor chapa na qualidade de vice. Também concorrer ao Senado ou ser escolhido como Conselheiro do Tribunal de Contas. Em última análise, o badalado Tadeuzinho pode deixar tudo como está e apostar em mais uma reeleição como parlamentar.

Comentário único: Fontes próximas garantem que o caminho do presidente da ALMG deverá ser delineado após o Carnaval.

Domingos Sávio

O poderoso político que comandava grande parte do eleitorado do Oeste mineiro, deputado federal Domingos Sávio, atual presidente do PL estadual, tem sentido na pele o crescimento de outras lideranças, especialmente em Divinópolis. Por lá, o rei dos votos agora é o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos).

Prefeita indecisa

Tem cerca de um ano que a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), aceita discutir temas relacionados às eleições de 2026. No entanto, ainda permanece indecisa sobre a possibilidade de ser candidata ao Senado. Informações apontam que a chefe do Executivo estaria com dificuldade de chegar a um acordo com o seu vice-prefeito, Ricardo Faria. Ufa.

Gostando do poder

Administrando a Prefeitura de Belo Horizonte por mais um período, o presidente da Câmara de Vereadores, Juliano Lopes (Podemos), confessa aos amigos que tem tomado gosto pelo poder. Cuidado, gente.

João Magalhães

Jornalistas estão de olho na atuação do deputado e líder do Governo na Assembleia, João Magalhães (MDB). Por exemplo, analisam o comprometimento dele para conseguir aprovação de projetos complicados, como a venda da Copasa, entre outros temas polêmicos que foram votados com facilidade por seus pares.

MDB mineiro

Segundo comentários nos bastidores do Legislativo mineiro, o deputado federal e presidente estadual do MDB, Newton Cardoso Júnior, estaria pronto para usar a pré-candidatura ao Governo de Minas de Gabriel Azevedo, como uma moeda de troca. Em momento oportuno, afastaria seu filiado desse projeto e caminharía para uma negociação maior, em função de projetos procedentes de Brasília. A ver.

Futuro dos venezuelanos

A intervenção norte-americana na Venezuela agravou a situação dos venezuelanos espalhados pelo mundo afora. Afinal, qual o futuro desses peregrinos?

Deputado Fabiano Cazeca defende mais flexibilidade nos consórcios

Da redação

O deputado federal Fabiano Cazeca (PRD) anunciou que pretende apresentar à Câmara dos Deputados um projeto para atualizar a Lei nº 11.795/2008, que regulamenta o sistema de consórcios no Brasil. Segundo o parlamentar, o objetivo é modernizar pontos específicos da legislação, considerada eficiente, mas que precisa de ajustes para refletir melhor a realidade atual dos consorciados e administradoras.

“A lei do consórcio já é uma lei moderna, porque foi feita por nós do sistema de consórcio, por meio da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). Mas ela já tem alguns anos e precisa passar por atualizações”, afirmou.

Entre as principais alterações que o deputado pretende propor está a flexibilização no uso da carta de crédito. Atualmente, a lei limita o uso do crédito ao segmento originalmente contratado - automotivo, imobiliário, eletroeletrônicos ou de serviços. Na avaliação de Cazeca, essa regra deve ser revista. “Nós temos quatro segmentos no sistema de consórcio. Hoje, o consorciado só pode comprar dentro do mesmo segmento. Penso que isso deve ser liberado”, explicou.



Divulgação

Ele cita o caso que aconteceu no Maranhão para ilustrar a necessidade de mudança. “Um cliente tinha um consórcio de caminhão, foi contemplado, mas perdeu a casa em uma enchente. Quis usar o crédito para comprar um imóvel, mas a lei não permite. E a garantia de uma casa é até melhor para o grupo”.

O deputado defende que a proposta trará mais liberdade e segurança aos participantes do sistema sem comprometer o equilíbrio financeiro dos grupos de consórcio. “A lei é boa e precisa apenas de pequenas correções. Estou analisando os reflexos para não criar distorções. Às vezes algo parece positivo, mas pode ter efeito contrário. Quero entregar um texto responsável”, declarou.

Apesar de reconhecer a necessidade de atualização, Cazeca enfatiza que o setor é bem regulado e fiscalizado, o que reforça a solidez do modelo. “Quando o Banco Central assumiu, havia mais de 560 empresas, hoje são 131. A autoridade monetária é bem rígida com as administradoras e isso garante segurança para o consumidor”.

A Lei dos Consórcios, sancionada em 2008, estabeleceu regras para o funcionamento das administradoras e a proteção dos consumidores. Para Cazeca, a atualização é um passo natural. “Não é uma reforma ampla, mas uma modernização necessária para acompanhar os tempos e atender melhor quem participa dos consórcios”, concluiu.

Prefeito sanciona orçamento de 2026 com R\$ 3,1 milhões indicados pela CDL/BH

O setor de comércio e serviços da capital mineira inicia 2026 com garantia de orçamento municipal para ações que contemplam a principal atividade econômica da cidade. A Lei Orçamentária Anual (LOA), sancionada pelo prefeito Álvaro Damião (União Brasil), prevê para este ano a destinação de R\$ 3,1 milhões em emendas que foram sugeridas pelo comércio, por meio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). As emendas apresentadas pela CDL/BH, aprovadas pela Câmara Municipal e agora sancionadas pelo Executivo, garantem recursos para as seguintes ações:

Implantação de faixa exclusiva para motos:
R\$ 400 mil (Emenda nº 224, Sugestão Popular nº 1/25);

Prevenção à criminalidade no comércio:
R\$ 500 mil (Emenda nº 225, Sugestão Popular nº 2/25);

Fomento ao empreendedorismo feminino:
R\$ 300 mil (Emenda nº 226, Sugestão Popular nº 3/25);

Consolidação de dados públicos e indicadores econômicos:
R\$ 200 mil (Emenda nº 227, Sugestão Popular nº 4/25);

Promoção de hackathons para startups:
R\$ 300 mil (Emenda nº 228, Sugestão Popular nº 5/25);

Pagamento por aproximação no transporte público:
R\$ 800 mil (Emenda nº 229, Sugestão Popular nº 7/25);

Capacitação de servidores da fiscalização em liberdade econômica:
R\$ 200 mil (Emenda nº 230, Sugestão Popular nº 8/25);

Canal telefônico para atendimentos de urgência em saúde da população em situação de rua:
R\$ 400 mil (Emenda nº 231, Sugestão Popular nº 10/25).



Álvaro Damião

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a liberação dos recursos trará ganhos importantes para o setor de comércio e serviços de Belo Horizonte. “O reforço de recursos orçamentários será necessário para minimizar problemas que, há décadas, prejudicam o comércio, além de fomentar o empreendedorismo que está cada vez mais forte em nossa cidade. Vamos monitorar de perto a aplicação desses investimentos”, afirma.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Poderoso Joesley

Tão logo aconteceu a prisão do venezuelano **Nicolás Maduro**, surgiu um comentário do possível envolvimento do empresário brasileiro **Joesley Batista** no episódio que culminou com a deposição do ex-presidente. Nas negociações do Brasil com os Estados Unidos por conta do tarifaço, também houve a presença do megaempresário. O homem se tornou um porta-voz dos poderosos na América do Sul.

Sem apoio de Brasília

Jornalistas da crônica política de Brasília comentam que dificilmente o presidente **Lula** terá espaço para bancar uma candidatura ao Governo de Minas, diante do afastamento do seu nome preferido, o senador **Rodrigo Pacheco** (PSD). Para os comunicadores, o Planalto já teria feito a sua escolha se estivesse empenhado no tema.

Jarbas Soares

Ninguém mais sequer menciona o nome do ex-Procurador-Geral de Justiça, **Jarbas Soares**, como uma das opções ao Governo de Minas. É aquela velha máxima: "Rei posto, Rei morto". Que crueldade.

Política internacional

É de extrema indecisão e futuro incerto a situação em Caracas, capital da Venezuela. Para analistas internacionais, falam apenas em continuidade do poder, mas a palavra democracia passa longe das discussões locais.

China/Estados Unidos

Enquanto os Estados Unidos brigam para ter o monopólio do petróleo venezuelano, a China vai ampliando o seu potencial de uso de energia renovável, ficando cada vez menos dependente dos combustíveis fósseis.

Eleições no Brasil

"Com minha experiência de comunicadora internacional, tenho a impressão de que o presidente **Donald Trump** irá se movimentar para implementar interferências nas eleições do Brasil em 2026". Opinião da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

Vitrines de barraginhas têm convênio assinados

Mirabela, no Norte de Minas; Virgem da Lapa, no Jequitinhonha; e Periquito, no Rio Doce, estão prestes a se tornar vitrines do projeto Construção de Barraginhas e outras Práticas Mecânicas de Conservação de Água e Solo, demonstrando para as demais regiões mineiras soluções capazes de melhorar a disponibilidade de água no campo e facilitar o convívio com chuvas intensas e com seca.

As prefeituras das três cidades tiveram aprovadas as fases necessárias à assinatura de convênio no final do ano, viabilizando o repasse de recursos que vão ser utilizados esse ano na implantação do projeto em uma microbacia de cada uma das três localidades.

As barraginhas são bacias que retêm a água das enxurradas e facilitam a infiltração no solo, assim como outras iniciativas incluídas no projeto; como a construção de terraços, cercamento de nascentes, proteção de matas ciliares e de topo de morro e a adequação ambiental de estradas vicinais.

O projeto está entre aqueles priorizados pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para o biênio 2025-2026, dentro do Plano Legislativo de Articulação e Monitoramento de Ações Relacionadas à Crise Climática (Plam Crise Climática).

O convênio para viabilizar as três vitrines foi assinado no fim de 2025, entre a Secretaria de Estado de Abastecimento e Pecuária (Seapa) com

cada prefeitura, para a transferência de valores diretamente aos três municípios, disponibilizando R\$ 236,6 mil para cada cidade.

Esses recursos são oriundos do Programa de Conversão de Multas Ambientais (Pecma), por alocação definida tecnicamente pela ALMG. O programa surgiu a partir da regulamentação, em fevereiro de 2025, da Lei 24.944, de 2024, de iniciativa da ALMG.

Projeto para captação de água entra em nova fase

A norma permite a conversão de até 50% do valor das multas ambientais simples em serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente e em projetos socioambientais a serem realizados no Estado.

Dos recursos do programa, cabe à ALMG decidir sobre a alocação de 20% do montante convertido. Diante do montante disponível, nessa primeira empreitada, a Assembleia optou por contemplar o projeto por meio das três vitrines, de forma que elas possam ter efeito multiplicador ao exibirem ações viáveis para as demais localidades.

O objetivo é demonstrar para prefeitos, lideranças e produtores rurais a viabilidade econômica, produtiva e ambiental das práticas selecionadas, nas condições de relevo, solo e clima da macrorregião a que pertence cada um dos três municípios.



Luciano Cordova/Embrapa

Mobilização

O Plam Crise Climática que tem as vitrines de barraginhas entre as ações do Legislativo foi elaborado a partir do Seminário Técnico Crise Climática em Minas Gerais - desafios na convivência com a seca e a chuva extrema.

Lançado pelo presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB), em março de 2024, o evento foi realizado de abril a agosto de 2024, tendo mobilizado 477 parceiros, entre entidades e órgãos públicos.

Os três municípios que vão receber as vitrines foram selecionados pelo comitê técnico do projeto após análises iniciadas pela definição de três macrorregiões mineiras com diferentes situações de clima, bioma e nível de dificuldade no acesso à água, para mostrar que as práticas podem ser multiplicadas em condições diversas.

"Agora é tocar o barco", ilustrou o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Virgem da Lapa, João Luis José da Silva, sobre o convênio assinado para a liberação dos recursos. Segundo ressaltou, a cidade já tem formada nesse início do ano uma comissão local para pensar a operacionalização do projeto, junto à Emater e aos técnicos da prefeitura.

AMM alerta municípios sobre prazos da reforma tributária e riscos à arrecadação

A Associação Mineira de Municípios (AMM) alerta os gestores municipais de Minas Gerais para prazos legais relacionados à reforma tributária que expiraram em 2025 e que precisam ser regularizados com urgência. O descumprimento pode gerar impactos diretos na arrecadação municipal e no recebimento de transferências voluntárias da União.

O principal ponto de atenção é o prazo para adesão à Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) de padrão nacional, encerrado em 31 de dezembro de 2025. A não adesão compromete a apuração do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pode resultar na suspensão de transferências voluntárias federais.

Desde 1º de janeiro de 2026, passou a vigorar a obrigatoriedade de habilitação

para emissão e compartilhamento da NFS-e nacional, condição indispensável para a operacionalização do IBS no novo modelo.

Outro prazo relevante já estabelecido pela reforma tributária é 1º de janeiro de 2027, data em que a adesão ao Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (SINTER), por meio do Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), se tornará obrigatória.

Situação em Minas Gerais

Segundo levantamento realizado pela AMM, 13 municípios ainda não aderiram ao convênio da NFS-e nacional. No entanto, 516 deles possuem convênio válido e parametrização concluída, mas ainda não emitem NFS-e no Ambiente de Dados Nacional (ADN).

Outras 140 cidades estão em fase de configuração de sistemas próprios e 84 municípios já operam com status "ativo operacional", emitindo regularmente a NFS-e nacional. Diante do cenário, a AMM recomenda que as equipes municipais das áreas de tributação, finanças e tecnologia da informação priorizem imediatamente as adequações exigidas pela legislação.

Recomendações da AMM

- Regularizar, com urgência, a adesão formal ao convênio da NFS-e nacional;
- Concluir a parametrização e a integração dos sistemas municipais ao Ambiente de Dados Nacional (ADN);
- Avaliar a migração integral para o emissor nacional da NFS-e;
- Iniciar a preparação para as próximas etapas da reforma tributária, especialmente a implantação do CIB/SINTER.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



8,7 milhões de empresas negativadas

Sérgio Fraga

Segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, 8,7 milhões de instituições brasileiras estão negativadas, sendo mais de R\$ 200 bilhões em dívidas atrasadas. Desse total, 8,2 milhões são micro, pequenas e médias empresas, que juntas, concentraram o volume de 56,8 milhões de dívidas negativadas que somaram R\$ 184,6 bilhões em contas em atraso.

O setor de serviços ocupa o primeiro lugar em negativações, com 54,9% do total, seguido pelo comércio (33%), indústria (8%) e outros (3,1%). Em números absolutos, os estados do Sudeste concentram o maior volume de CNPJs inadimplentes, total de mais de 4,6 milhões, seguidos pelos da região Sul (mais de 1,4 milhão) e do Nordeste (mais de 1,3 milhão). Em Minas Gerais, são 813.406 empresas inadimplentes.

A economista Natalie Verndl explica que o endividamento das micro e pequenas empresas deriva de um conjunto de fatores que são estruturais. "O primeiro deles se refere ao alto custo do crédito, pois os juros cobrados ainda continuam muito caros. Há também a volatilidade da demanda, alguns pequenos negócios têm uma oscilação de vendas e sazonalidades que acaba tendo um reflexo no fluxo de caixa, e que não permite uma certa estabilidade a longo prazo".

"Por fim, ainda estamos vivendo um período prolongado de inflação elevada, bem pressionada, que enca-

rece os insumos para as empresas, e em termos de lucro acaba reduzindo a sua margem. Além disso, tem a questão da complexidade tributária do país e também da baixa educação financeira dos empreendedores", complementa.

Para Natalie, a inadimplência acaba reduzindo o dinamismo econômico. "Porque impede que as empresas consigam acessar o crédito, investir, criar novas tecnologias e, principalmente, ampliar a sua capacidade de operações e produção. O resultado é uma desaceleração do crescimento econômico, ou seja, o Produto Interno Bruto (PIB) vai crescer menos em última instância".

Na geração de empregos, esse fato reduz o ritmo de contratação, afirma a economista. "Em muitos casos, o primeiro corte a ser feito para adequar essas contas, em um cenário de inadimplência, é a demissão de funcionários. Instituições que estão endividadadas acabam perdendo essa capacidade de investimento e de expansão, e as micro e pequenas empresas representam basicamente 70% dos empregos formais no Brasil".

A especialista destaca que o governo poderia atuar em três frentes para ajudar essas instituições. "A primeira é fazer uma linha de crédito mais barata e com garantias públicas que possam auxiliar esse público. A segunda é a redução dos juros juntamente com a simplificação tributária. E o último ponto é a digitalização de processos, uma integração de cadastros, e uma facilitação para a abertura, manutenção e regularização dessas empresas, reduzindo a questão da burocracia".



Freepik.com

São mais de R\$ 200 bilhões em dívidas em atraso

Planejamento

O advogado tributarista Antônio Carlos Morad esclarece que o planejamento é a chave da recuperação do negócio. "Uma empresa menor deve ser gerida como tal. É de suma importância que os pequenos investidores se preparem para o crescimento da firma. A pesquisa, o aprofundamento no conhecimento técnico do negócio, o reestudo de conceitos, a viabilidade, entre outros pontos, deve ser primordial para que se obtenha sucesso", acrescenta Morad.

Para regularizar uma instituição negativada, o advogado pontua os principais caminhos jurídicos. "Primeiramente repensar o negócio e verificar se existe um anacronismo. Se não for isso, o empresário carece de analisar onde ocorreram os erros e entender os pontos fracos, para que se corrija rapidamente. Um advogado experiente e especializado no direito tributário deve ser contratado para apresentar soluções que possam levar a empresa a restabelecer sua saúde fiscal".

DOIS MUNDOS, UM SENAI.

SENAI

Soluções e consultorias para produzir mais e melhor.

Antes de tudo, você precisa saber: o SENAI é o parceiro da indústria. Não importa o tamanho da sua empresa, no SENAI você encontra soluções que vão fazer a diferença para aumentar sua produtividade e competitividade no mercado. Da melhoria de processos à indústria 4.0. Do básico ao personalizado.

O SENAI pensa grande pra você.
Traga seu desafio: senaimg.com.br

Janeiro testa o bolso do consumidor

Paulo Henrique Pereira

Com a virada do ano, muitas famílias enfrentam um velho desafio: a concentração de despesas em janeiro e fevereiro, que inclui tributos e compromissos previsíveis, mas que, sem preparo, transformam o orçamento em fonte de estresse. Em Minas Gerais, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de

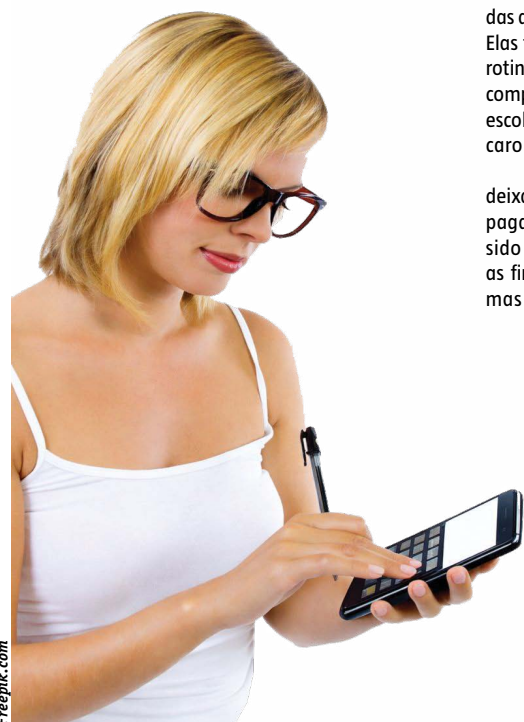
2026 terá início de pagamento em 9 de fevereiro, com possibilidade de antecipação a partir de 2 de janeiro e desconto na cota única.

No caso do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Belo Horizonte, a primeira cota vence em 30 de janeiro, com opção de guia com desconto de 7% até esta data. O contribuinte também pode pagar o imposto em até 11 prestações mensais e consecutivas, com vencimento até o dia 15 de cada mês, seguindo até dezembro.

Para o consultor de finanças e carreira, Robson Profeta, o problema não é o gasto em si, mas a ordem das decisões. "Essas contas não aparecem de repente. Elas têm data, valor aproximado e já fazem parte da rotina das famílias. Quando não há planejamento, compromissos como IPVA, IPTU, matrícula e material escolar se acumulam e geram necessidade de crédito caro como cartão de crédito ou cheque especial".

"Quando as pessoas priorizam consumo e deixam obrigações previsíveis para depois, acabam pagando juros para resolver algo que poderia ter sido planejado com antecedência. Gerenciar bem as finanças pessoais não exige soluções complexas, mas sim previsibilidade e disciplina", acrescenta.

Planejar o orçamento evita apertos ao longo do ano



Freepik.com

Dicas do especialista

Antecipar despesas fixas: usar parte do 13º salário para reservar recursos para IPVA, IPTU e matrículas ainda no final do ano anterior. "A quantia deveria funcionar como um amortecedor financeiro para as despesas que já estavam no horizonte", pontua.

Evitar créditos caros: sempre que possível, evitar o uso de crédito rotativo ou parcelamento de fatura, que têm juros entre os mais altos do mercado, comprometendo o orçamento ao longo dos meses seguintes.

Organizar o fluxo de caixa: registrar entradas e saídas e projetar os próximos meses para visualizar compromissos e ajustar metas.

Pagamento à vista: quando existe uma reserva financeira, quitar antecipadamente pode trazer alívio e evitar custos adicionais com juros. "Mas se comprometer reservas de emergência ou afetar o equilíbrio financeiro dos meses seguintes, pode ser melhor optar por parcelamentos com taxas menores".

Acompanhamento contínuo

Para não repetir o ciclo de apertos no próximo janeiro, o consultor enfatiza a importância do acompanhamento contínuo ao longo do ano. Registrar despesas, revisar metas e construir reservas gradualmente ajuda a lidar com imprevistos e evita escolhas impulsivas. "Quando a pessoa entende o calendário financeiro do próprio ano, deixa de ser refém das contas e passa a ter controle", finaliza.

Chegar organizado a 2027 exigirá olhar para além do primeiro mês do ano. Isso porque a educação financeira deve ser incorporada como hábito, com foco em disciplina e regras claras para uso de recursos extraordinários como o 13º salário, assim como atenção às datas de vencimento de tributos e serviços.

RELAXE NA NATUREZA E VIVA MOMENTOS INESQUECÍVEIS!

PENSÃO COMPLETA: CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR

CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS NÃO PAGAM

RESERVAS E INFORMAÇÕES
31 3261-1515

www.hotelfazendahorizontebelo.com.br

Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL
PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP
Instagram: @jsilvabhz

Fundamentos da comunicação governamental

A comunicação governamental refere-se à interação realizada pelo poder Executivo, Legislativo e Judiciário no exercício de suas funções administrativas. Ela difere da comunicação pública, que abrange interações voltadas ao interesse coletivo por diversas entidades sociais, e da comunicação política, associada a processos eleitorais e à construção de imagens de partidos ou candidatos. O foco da comunicação governamental está na divulgação de políticas, programas e serviços, na prestação de contas sobre ações realizadas e no engajamento da população em processos participativos. Essa forma de comunicação opera como um canal para informar os cidadãos de maneira transparente e objetiva, promovendo o diálogo entre o Estado e a sociedade.

A comunicação pública pode ser associada a áreas como comunicação organizacional, que analisa interações internas e externas de organizações; comunicação científica, que integra ciência e vida cotidiana; comunicação da sociedade civil, incluindo práticas de comunidades e movimentos sociais; comunicação política, relacionada à expressão de ideias políticas; e comunicação do Estado, que estabelece fluxos informativos entre governo e cidadãos.

A comunicação governamental contribui para a construção da agenda pública, direcionando esforços para prestação de contas, engajamento em políticas e reconhecimento de ações em campos políticos, econômicos e sociais. Ela envolve a circulação de informações entre atores de diferentes redes de comunicação, acionadas por temas de interesse público, e relaciona-se à visibilidade de ações políticas, *accountability* e interações entre Estado e sociedade. A legitimidade em regimes democráticos depende da relação entre centros de decisão política e sociedade civil. Sistemas de comunicação, como redes sociais, políticas, judiciárias, científicas, educacionais, mercadológicas, religiosas e midiáticas, criam uma rede de comunicação pública ao abordar temas de interesse coletivo. A comunicação governamental insere-se nessa rede, transitando entre interesse público e elementos políticos.

A profissionalização da comunicação governamental envolve a adoção de estratégias para disputar a opinião pública e obter credibilidade. Instâncias estatais investem em estruturas para criar fatos públicos, pautas jornalísticas e propagandas. Isso resulta na demanda por profissionais como jornalistas, assessores de imprensa, publicitários, relações públicas, especialistas em pesquisas de opinião e consultores de imagem. O objetivo é alcançar opinião pública favorável, sob a justificativa de defesa do interesse público.

A disputa pelo consentimento inclui discussão pública, com exposição de argumentos para defesa de posições, e propaganda, com exposição para convencer um conjunto de pessoas. A imagem pública resulta de disputas simbólicas no imaginário coletivo, influenciadas por mensagens estatais e outras redes de comunicação. Os meios de comunicação atuam como operadores de visibilidade, mantendo autonomia jornalística. A comunicação governamental considera elementos externos em disputas de sentidos, alinhando-se a princípios da esfera pública e formação de opinião. A estrutura da comunicação governamental inclui áreas como jornalismo para reportar ações e resultados; publicidade e propaganda para campanhas educativas, divulgação de serviços e propaganda de ações governamentais; comunicação institucional e relações públicas para planejamento de eventos, padronização de identidade visual e presença em internet e redes sociais; e comunicação popular e alternativa para interlocução com setores da sociedade civil, capacitação em comunicação e apoio a veículos comunitários.

Essas áreas envolvem planejamento, coordenação e execução de políticas de comunicação, com centralização para unificar discursos e práticas. Profissionais de comunicação são alocados em diferentes unidades para relacionamento com a imprensa, assessoramento e produção de conteúdos. Serviços especializados, como agências de publicidade, empresas de eventos e monitoramento de mídia, são contratados via processos licitatórios. No jornalismo e relacionamento com a mídia, produtos incluem boletins diários com sugestões de pauta, manuais de orientação para gestores, eventos públicos e entrevistas, além de cobertura própria com matérias, fotos e programas em vídeo.

Na publicidade, atividades abrangem planejamento de campanhas sobre temas como trânsito, meio ambiente e direitos humanos, divulgação de serviços como matrícula escolar e vacinação, propaganda de inaugurações e obras, publicações institucionais, pesquisas de avaliação e publicidade legal. Estratégias incluem comunicação regular com veiculação sistemática em TVs, rádios e jornais, usando formatos factuais para aproximar ações administrativas ao cotidiano.

A comunicação institucional gerencia eventos para cobertura pela imprensa, padroniza sinalização em prédios, veículos e obras, reconfigura portais na web para serviços, transparência e notícias, define critérios para redes sociais e centraliza ações de *accountability*, como cumprimento de leis de acesso à informação e mensagens anuais de balanço. A comunicação popular dedica-se a políticas públicas, com eventos para diretrizes, conferências, capacitação para veículos comunitários, inserção em planos de mídia e apoio a iniciativas como jornais de bairros, produções audiovisuais, rádios e sites. Manuais normativos estabelecem critérios para parcerias, priorizando conteúdos informativos e educativos, sem fins político-partidários ou discriminatórios, com limites para anúncios e distribuição gratuita. Editais públicos premiam iniciativas de comunicação popular. Publicações próprias incluem jornais regionais, materiais educativos, guias culturais, revistas de servidores e publicações culturais com reportagens e narrativas sobre histórias locais. Programas em vídeo, como TVs em salas de espera de serviços públicos, veiculam notícias, entrevistas e campanhas educativas em múltiplos pontos de transmissão. A comunicação governamental, ao equilibrar visibilidade e transparência, insere-se em princípios constitucionais como publicidade educativa e informativa, sem promoção pessoal, e obedece a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Ela contribui para o funcionamento de regimes democráticos por meio de fluxos informativos e relacionamentos entre poder estatal e sociedade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Réveillon no Hotel Horizonte Belo

O empresário Cristiano Mol e sua esposa Priscila Maia comandaram o Réveillon no Hotel Horizonte Belo, localizado na fazenda do mesmo nome, a dois quilômetros do Centro de Brumadinho. Um lugar de visual incrível, em um espaço de aconchego e de lazer sem igual na Região Metropolitana. O evento contou com a presença de vários convidados que passaram a virada do ano por lá. À meia noite, estouraram a champagne, enquanto o céu do local foi colorido com uma queima de fogos, tudo com a finalidade de saudar a chegada de 2026, com muita alegria, música ao vivo e todo o requinte de uma noite inesquecível.



Priscila Maia e Cristiano Mol

Fotos: Arquivo pessoal



Jerry Adriani
Mano e Marília Mano



Ione Carvalho e Priscila Maia



Meire Amaral e Mattheu Santos



Maynara Carvalho e Ronei Las Casas

DA COCHEIRA

O Natal passou e a Prefeitura de Belo Horizonte não colocou nenhuma lâmpada a mais nas ruas da cidade. A grande atração foi a Praça da Liberdade, como sempre enfeitada pela Cemig desde o governo de Eduardo Azeredo. A mesma coisa acontece no Carnaval. Apesar da grande movimentação que a festa traz para o município, não fazemos nenhum tipo de decoração momeca.

Eis o comentário na porta do Café Nice, após a retirada de Maduro do poder pelo presidente Trump. “Os Estados Unidos estão fazendo valer o tratado de 1945, quando as grandes potências, vitoriosas na Segunda Guerra, resolveram dividir o mundo entre eles”.

O vereador Lucas Ganem (Podemos) perdeu o seu lugar na Câmara, porque ficou provada uma falsificação na sua comprovação de residência em BH. A Justiça entendeu que o político nunca morou na cidade e forjou endereço para ser candidato. Ganhou e saiu do mandato. Rubão, que é do mesmo partido, já assumiu sua cadeira.

AEROPORTO DE CONGONHAS - Enquanto discutimos se vale a pena fazer o Aeroporto da Pampulha funcionar, o de Congonhas, em São Paulo, com pista muito menor que o nosso da Pampulha, apesar de todos os acidentes, continua ativo, recebendo voos de todo o país e passa neste momento por mais uma reforma em sua estação de passageiros, com o prenúncio de voltar a receber linhas internacionais. Tudo aqui em Belo Horizonte é difícil. Nós temos uma das mais lindas paredes de Serra do Estado e continuamos sendo proibidos de construir um teleférico na Serra do Curral, o que poderia aumentar o turismo na cidade. O meio ambiente diz que um teleférico pode prejudicar a Serra, como se ela já não tivesse sido destruída pela mineradora MBR e que ainda estamos lutando para impedir a mineração predatória no local.

SILÊNCIO - O presidente Donald Trump ligou para Lula e pediu seu empenho junto a Nicolás Maduro, para que ele deixasse o governo da Venezuela espontaneamente, impedindo o uso da força para tirá-lo de lá. Lula até tentou falar com Maduro que, no entanto, não atendeu seus telefonemas. Ele saiu do governo sequestrado dos seus aposentos, um verdadeiro *bunker* protegido por soldados. Até o momento em que redigia essa coluna, o chefe da nação brasileira ficou em um sepulcral silêncio.

REFORÇO - O vice-governador de Minas, Mateus Simões (PSD), continua articulando sua candidatura ao Palácio Tiradentes, que pode vir a partir de uma reeleição, já que o titular Romeu Zema (Novo) vai deixar o posto para disputar à Presidência da República. Até agora ninguém sabe qual será o nome do presidente Lula em Minas. O Palácio do Planalto ainda tem esperanças em Rodrigo Pacheco (PSD), que deverá mudar de partido. Pouca gente acredita na candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos).

Maurílio Costa

Nosso abraço da semana vai para Maurílio Costa, comentarista por vários anos da Itatiaia



Reprodução

ANIVERSARIANTES

Domingo, 11 de janeiro

Ex-jogador Reinaldo - Rei
Laura Campos Guimarães
Vanessa Nascimento Marinho

Segunda-feira, 12

Ex-deputado Alencar da Silveira Jr.
Azélia Dinéli
Gustavo Cupertino

Terça-feira, 13

Aureliano Chaves Filho
Geraldo Magela dos Santos

Quarta-feira, 14

Acimar dos Santos Antão
Maria de Fátima Carvalho Menezes
Fernanda Teixeira Dias de Assis

Quinta-feira, 15

Estefânia Ferreira Barros - Sumob
Jornalista Maurílio Costa
Dr. Carlos Henrique
Antônio Carlos Vilaça

Sexta-feira, 16

Jornalista Marcelo Devanir
Henrique Meirelles Santos
Bruno Felipe Guedes Ferreira

Sábado, 17

Radialista Beth Seixas
Jornalista Fernando Elias
Edmar Lucas



A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa:  lbv.org



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

Janeiro Branco alerta para os cuidados com a saúde mental

Igor Dias

A campanha Janeiro Branco chega a cada início de ano convidando a sociedade a refletir sobre a saúde mental como parte essencial do bem-estar e da qualidade de vida. Criada para estimular o diálogo, reduzir estigmas e incentivar o cuidado emocional, a iniciativa aproveita o simbolismo do mês de recomeços para lembrar que a mente também precisa de atenção, planejamento e acolhimento.

No Brasil, os jovens concentram o maior número de interações associadas a transtornos de saúde mental, embora sejam o grupo que menos procura os serviços da Atenção Primária à Saúde, conforme estudo elaborado por pesquisadores da Fiocruz. O sexo masculino entre 15 e 29 anos concentra 61,3% das interações relacionadas à saúde mental. Nessa faixa, o índice chega a 708,4 hospitalizações a cada 100 mil habitantes, cerca de 57% superior ao observado entre as mulheres, cuja taxa é de 450 por 100 mil.

O fator predominante para essas interações entre os homens é o consumo abusivo de substâncias psicoativas, que responde por 38,4% dos casos. Dentre eles, 68,7% envolvem o uso combinado de mais de uma droga, seguido pelo consumo de cocaína (13,2%) e álcool (11,5%). Considerando a população jovem em geral, as interações se distribuem de forma semelhante entre o uso problemático de drogas (31%) e os transtornos do espectro esquizofrênico (32%). Logo após, destacam-se os transtornos do humor, responsáveis por 23% dos casos.

Segundo a psicóloga Lara Fagundes, falar sobre o tema ainda é um desafio em muitas famílias e ambientes de trabalho. “Durante muito tempo, fomos ensinados a esconder emoções e a seguir em frente sem questionar o impacto disso na nossa vida. O Janeiro Branco surge como um convite coletivo para normalizar conversas



Freepik.com

sobre sentimentos, ansiedade, frustrações e expectativas, mostrando que cuidar da mente é um ato de responsabilidade consigo mesmo”.

Ela destaca que emoções reprimidas podem se manifestar de diversas formas, como dificuldades de concentração, irritabilidade constante, alterações no sono e queda no rendimento escolar ou profissional, afetando diretamente a forma como a pessoa se relaciona com o mundo.

Em 2025, o país pode ter ultrapassado a marca de 500 mil afastamentos do trabalho causados por transtornos mentais e comportamentais, de acordo com projeções da Caju, empresa especializada em benefícios corporativos e tecnologia voltada à gestão de pessoas. Para chegar a esse cenário, a empresa analisou e reuniu dados oficiais do INSS e do Ministério da Previdência Social. Os números indicam um crescimento de 13,7% na média mensal de afastamentos em relação a 2024 (o volume passou de 39,3 mil para 44,7 mil registros por mês).

A ansiedade lidera entre os fatores que motivam o afastamento profissional, sendo responsável por cerca de 121 mil ocorrências, o equivalente a 30% do total. Na sequência aparecem a depressão, com 94 mil casos, e o transtorno bipolar, com aproximadamente 45 mil afastamentos.

O psiquiatra Marcelo Tavares resalta que o estado emocional interfere nas decisões, nos hábitos

e até na saúde física. “Quando alguém vive sob estresse contínuo ou não reconhece sinais de esgotamento emocional, o corpo responde. Podem surgir dores, cansaço excessivo e maior vulnerabilidade a doenças. Por isso, olhar para a saúde mental é também uma forma de prevenção. O cuidado emocional não deve ser visto como algo pontual, mas como um processo contínuo, que envolve autoconhecimento e a construção de uma rotina mais equilibrada”.

“Entre os hábitos que contribuem para a saúde mental estão a manutenção de uma rotina de sono adequada, a prática regular de atividades físicas e a alimentação equilibrada, que influenciam diretamente o humor e a disposição. Além disso, cultivar vínculos sociais positivos é fundamental. Quando as emoções se tornam difíceis de lidar ou persistem por muito tempo, buscar apoio profissional é uma atitude responsável e preventiva”, completa.

Ao longo do mês, a campanha reforça que cuidar da mente é um compromisso diário e possível para todos. “Ao adotar hábitos mais conscientes, rever prioridades e permitir-se sentir, o início do ano pode se tornar uma oportunidade real de transformação, o Janeiro Branco, mais do que uma campanha, lembra que a saúde mental deve estar em pauta o ano inteiro, como base para uma vida mais equilibrada, produtiva e significativa”, conclui Lara.



ADRIANA MELO

CFO DA SAS BRASIL

Mulheres modernas e os dilemas modernos: quando ela ganha mais

“Se ela ganha mais, o casamento balança” é uma afirmação que chama atenção, mas os números mostram algo real: mulheres que ganham mais que seus parceiros se tornaram um grupo crescente. Ao mesmo tempo, esse avanço econômico não anulou as tensões emocionais, ele apenas as transformou. O cérebro humano continua operando sob padrões ancestrais, conforme explica o neurocientista Dr. A.K. Pradeep. Ele aponta que, mesmo vivendo em um mundo de MBA, *home office* e *fintechs*, nosso sistema límbico ainda associa segurança ao provedor tradicional e sobrevivência a quem é protegido. Em outras palavras, evoluímos nos feitos, mas muitos dos megapadrões internos permanecem.

Essa dissonância se manifesta nas dinâmicas de casal. Quando a mulher conquista poder e renda, ela desafia não apenas o ego masculino, mas também uma construção feminina sobre a própria vulnerabilidade. Durante séculos, o “homem provedor” foi símbolo de status social e validação afetiva. Hoje, seguimos consumindo narrativas, dos dramas às novelas turcas, em que o homem rico, forte e distante salva a protagonista indefesa. Essa ficção reforça um código emocional: mesmo mulher independente, você “deveria” poder ser cuidada.

Não bastasse a ficção, proliferaram os gurus do relacionamento que pregam fórmulas como “recupere sua energia feminina” ou “desperte sua força masculina”, como se a renda gerada determinasse o quanto alguém é homem ou mulher. Esses discursos tocam diretamente o cérebro primitivo e muitas vezes fazem indivíduos estáveis se sentirem diminuídos. Uma cliente me contou que um colega de trabalho alugou um “triplex” na mente dela: ele pediu o número dela, e ao saber que ela era casada,

respondeu: “Então, por qual motivo você precisa trabalhar?”. Essa frase, aparentemente banal, carrega séculos de condicionamento no qual a ideia de que a mulher que trabalha “sem necessidade” está rompendo um pacto invisível de dependência.

A boa notícia é que há muitos exemplos contrários. Segundo um levantamento da Fortune, em 2012, 18 das maiores executivas do *ranking* anual tinham, ou já tiveram, um parceiro que assumiu o papel de “dono de casa” em algum momento da vida. E o cenário se expande: hoje, executivos e empreendedores reconhecem que apoiar a carreira da parceira é uma forma de investimento.

Casais de sucesso no século 21 não seguem papéis predefinidos, eles fazem acordos inteligentes. Avaliam quem tem mais chance de crescer, ajustam prioridades e se apoiam mutuamente em prol de um projeto comum. Garantias jurídicas, como pactos antenupciais ou acordos de convivência, podem evitar dor de cabeça se os cenários mudarem, mas o essencial está no diálogo.

A autora Farnoosh Torabi, em “*When She Makes More*”, afirma que em parcerias onde a mulher é a *breadwinner* (provedora), a balança emocional exige atenção. Ela observa: “*Level the financial playing field and be transparent*” (alivie o campo financeiro e seja transparente). Durante sua pesquisa, ela descobriu que mulheres que ganham mais tendem a acumular não apenas renda, mas também a responsabilidade e isso pode gerar estresse e ressentimento. O livro também alerta que muitos homens sentem ameaça ou deixam de se sentir “importantes” no relacionamento se o modelo tradicional de provedor for quebrado.

Claro que a equação financeira exige prática. Aqui vão cinco

práticas reais para casais em que ela ganha mais, de modo que a diferença de renda não vire pivô de distanciamento:

1) Transparência profunda: conversem sobre o que cada um sente com a dinâmica de renda. O que representa para você que ela ganhe mais? Nomeiem o desconforto antes que vire ressentimento.

2) Gestão conjunta: mesmo que ela seja mais experiente em finanças, decisões importantes, como investimentos, seguros, legado, devem ser discutidas e decididas em parceria. Pertencer evita que um se sinta excluído.

3) Autonomia equilibrada: mantenham contas individuais para autonomia e uma conta conjunta para objetivos compartilhados. Essa estrutura preserva identidade e união ao mesmo tempo.

4) Revisão emocional e financeira trimestral: tal como empresas fazem “*quarterly reviews*”, reservem um tempo juntos para analisar não só números, mas sentimentos. Como me sinto? O que mudou? Quais tensões surgiram?

5) Planejamento de longo prazo como sócios: seguro de vida, aposentadoria, patrimônio, sucessão - façam isso como sociedade, não apenas como casal. Quando ambos são sócios do projeto, a renda deixa de ser arma e vira alavanca.

E, no fim, a verdadeira liberdade está em dividir o poder sem medo de perder o amor. Finanças e comportamento caminham juntos, e entender isso é o primeiro passo para viver com mais equilíbrio e ampliar suas escolhas. Não é sobre quem ganha mais. É sobre quem cresce junto.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
hotelfazendahorizontebelo.com.br
(31) 3261-1515

Santa Casa BH identifica precocemente problemas neurológicos em bebês na UTI

A Santa Casa BH, que abriga a primeira maternidade da capital mineira, inicia o ano com uma novidade para quem está começando a vida. Agora, recém-nascidos de alto risco passam a contar com neuromonitoramento cerebral ininterrupto, 24 horas por dia, permitindo diagnóstico e intervenção precoces e reduzindo o risco de lesões cerebrais de curto e longo prazo. Em caso de identificação de alguma alteração, a equipe da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Santa Casa BH é acionada para iniciar as intervenções e cuidados necessários ao bebê. O acompanhamento é feito por uma central e com auxílio de inteligência artificial.

O neuromonitoramento neonatal, como é chamado, é uma tecnologia inovadora que acompanha as atividades cerebrais por meio de eletroencefalografia por uma equipe de especialistas que atua em São Paulo. Estima-se que entre 80% e 90% das crises convulsivas em recém-nascidos ocorrem sem manifestações perceptíveis ao olho humano, fazendo com que o monitoramento contínuo seja fundamental para o diagnóstico adequado.

Ainda em fase inicial, os serviços serão implementados em 2 dos 20 leitos da UTIN da Santa Casa BH. Estima-se que cerca de 100 bebês

serão diretamente impactados por ano. Segundo a *Protecting Brains & Saving Futures* (PBSF), empresa que presta os serviços, entre os principais benefícios estão:

■ Diagnóstico mais preciso:

Pelo menos 60% das crises convulsivas subclínicas passam a ser identificadas com maior precisão por meio do monitoramento cerebral contínuo;

■ Uso de medicamentos:

Redução de até 60% no uso inadequado de anticonvulsivantes em casos em que a suspeita clínica de crise não se confirma;

■ Redução da mortalidade:

Diminuição de 25% na mortalidade de recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI);

■ Internações mais curtas:

Redução de pelo menos 10% no tempo médio de internação de grupos críticos, como prematuros extremos e pacientes submetidos à hipotermia terapêutica.

A falta de oxigenação no cérebro, ou asfixia perinatal, é a terceira causa de morte neonatal no mundo e pode causar sequelas graves, como paralisia cerebral, cegueira, surdez e transtornos neurológicos.

Segundo a coordenadora da unidade neonatal da Santa Casa BH, Ana Cláudia Cunha, esse novo serviço trará grandes benefícios não só para os bebês como para toda a equipe assistencial da Unidade neonatal.

“Quando um recém-nascido apresenta sinais de comprometimento neurológico, nem sempre é possível identificar imediatamente a causa. Nesses casos, cada segundo é decisivo. O neuromonitoramento cerebral contínuo nos permite acompanhar a atividade cerebral em tempo real, oferecendo informações essenciais para que a equipe realize intervenções rápidas, precisas e capazes de reduzir o risco de lesões neurológicas permanentes”, comemora.

O neuromonitoramento neonatal foi viabilizado graças a emendas parlamentares do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) que vão custear dois anos do serviço.

Santa Casa

A maternidade Santa Casa BH é a primeira maternidade da capital mineira e uma referência nacional em saúde materno-infantil, especialmente em gestações de alto risco, oferecendo atendimento humanizado 100% SUS. Opera 24 horas por dia, sete dias por semana.



Divulgação



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Palácio das Artes inicia 2026 com esculturas de Ricardo Carvão Levy

Paulo Henrique Pereira

A programação de 2026 do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, começa com uma exposição que reúne memória, trajetória e permanente reinvenção. A mostra “Forma, Espaço e Matéria!”, do escultor Ricardo Carvão Levy, ocupa diferentes áreas do complexo cultural até o dia 1º de fevereiro, com entrada gratuita, e integra as comemorações dos 55 anos do Palácio das Artes.

O retorno do artista ao espaço é carregado de simbolismo. Foi ali que ele realizou momentos decisivos de sua carreira, como a

primeira exposição individual, em 1979, e a ocupação pioneira dos jardins internos, em 1998. “É com profunda alegria e emoção que recebo este convite, que carrega um significado muito especial para mim. Esses espaços seguem sendo parte viva da minha história e da minha formação como artista”.

O título da exposição traduz uma pesquisa construída ao longo de décadas. Para Carvão Levy, forma, espaço e matéria são inseparáveis e dialogam de maneira orgânica. “Penso a escultura como uma composição musical, em que as formas ocupam o lugar dos sons. O espaço atua como intervalo ou pausa, essencial para que a obra respire. A harmonia surge

do equilíbrio entre forma, espaço e matéria, mas permanece sempre aberta ao imprevisto, ao improvisado e à quebra de regras”.

A mostra se espalha por quatro espaços do Palácio das Artes, incluindo a Galeria Aberta Amílcar de Castro, jardins internos, o Passeio Niemeyer e o Café do Palácio. A proposta é ampliar o contato da arte com o público, inclusive aquele que não entrou no local com a intenção de visitar uma exposição. “Quando a escultura ocupa jardins, áreas abertas ou lugares de passagem, deixa de ser destino e vira encontro. Elas não estão ali para serem isoladas, mas para conviver com a arquitetura, com o ritmo urbano e com a vida cotidiana”, revela Ricardo.

Um dos destaques é a instalação “O Último Suspiro da Mata”, composta por esculturas feitas com materiais descartados, aço oxidado e argila expandida. O escultor explica que a obra dialoga diretamente com questões ambientais e com a memória da matéria. “Reaproveitar não é apenas uma questão de sustentabilidade, é um gesto de cuidado, de escuta e de responsabilidade”. Ele relembra ainda o incentivo do também escultor Frans Krajcberg. “Ouvir dele que ali estava ‘a arte do futuro’ me marcou profundamente”.

Sobre o artista

Nascido em Belém do Pará e radicado em Minas Gerais há mais de seis décadas, Ricardo Carvão Levy reúne influências da paisagem amazônica, das culturas pré-colombianas e da tradição mineira do ferro e da geometria. “Essas referências não se contradizem, elas se somam. Eu me vejo como um artista meio caleidoscópio”, define.

Fiel à ideia de que “não cristalizar é uma norma”, o escultor segue assumindo riscos criativos. “Criar sempre foi um jeito de quebrar limites, inclusive os meus próprios. O que ainda me desafia é não cair na repetição. Variar materiais, técnicas e escalas é uma forma de permanecer em movimento e de manter a arte viva no diálogo com o espaço, a matéria e as pessoas”, finaliza.



Ricardo Carvão Levy

Serviço

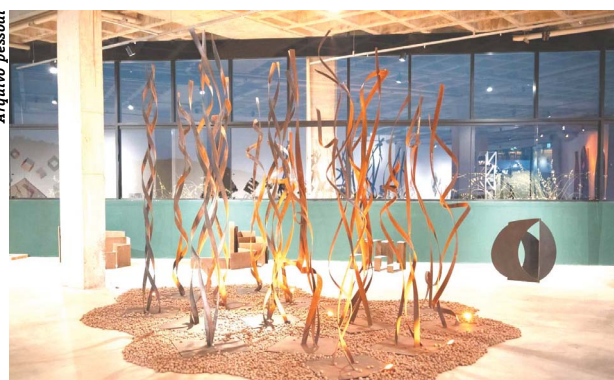
Mostra “Forma, Espaço e Matéria!”

Quando: até 1º de fevereiro

Horário: terça a sábado de 9h30 às 21h, e aos domingos de 17h às 21h

Local: Palácio das Artes
Avenida Afonso Pena, 1.537 - Centro

Entrada gratuita



Exposição ocupa várias galerias



Matrículas

abertas

redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026



Colégio
Batista
Mineiro

 31 2391-4700

Dmae de Uberlândia encerra 2025 com melhorias no abastecimento de água

O Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) apresentou um balanço das ações realizadas pela Diretoria de Abastecimento de Água ao longo de 2025, destacando avanços estruturais que vêm garantindo maior segurança hídrica para a população, reforçando, assim, o compromisso do prefeito Paulo Sérgio. Graças aos investimentos e ao trabalho contínuo das equipes, o município passou por mais um período de estiagem sem registrar problemas de desabastecimento.

Em 2025, o Dmae distribuiu 91 milhões de metros cúbicos de água em toda a cidade e distritos, o que representa uma distribuição média mensal de 7,6 milhões de metros cúbicos. O volume reforça a capacidade operacional do sistema e demonstra a importância das obras e modernizações executadas ao longo do ano.

Entre as principais entregas está a ampliação do Centro de Reservação (CR) São Jorge, concluída em março. O reservatório passou a contar com capacidade total de 12 mil metros cúbicos, beneficiando diretamente os moradores dos bairros Glória, Laranjeiras, São Jorge, parte do Santa Luzia, Jardim Karaíba, Jardim Inconfidência e Jardim Sul.

Também foi assinada, em maio, a ordem de serviço para a construção do Centro de Reservação Grand Ville, que terá capacidade de armazenar 6 mil metros cúbicos e reforçará o abastecimento da região Leste da cidade.

Ao longo de 2025, a Diretoria de Abastecimento executou um conjunto de melhorias essenciais para ampliar a eficiência do sistema, incluindo 6.468 metros de redes implantadas ou substituídas, 585 substituições de ramal, 2.386 novas ligações de água e a instalação de 6.108 hidrômetros com medições individualizadas.

Além disso, neste ano foi concluída a implantação da telemetria em todos os distritos, assegurando o



monitoramento em tempo real do sistema de abastecimento de água à população, e o telecomando de quatro das 12 comportas da captação Bom Jardim. Essas ações reforçam o compromisso do Dmae com a

redução de perdas, o aprimoramento da infraestrutura e a modernização do abastecimento em toda a cidade.

A diretora de Abastecimento de Água, Rejane Nunes Cerqueira, destacou que os resultados são fruto

de planejamento estratégico e trabalho contínuo das equipes. "Estamos fortalecendo o sistema de abastecimento de Uberlândia com planejamento, investimentos e dedicação técnica. Cada obra e cada melhoria contribuem diretamente para manter a regularidade na distribuição de água, inclusive nos períodos mais críticos do ano. Esse desempenho é resultado de uma equipe comprometida e de uma gestão que prioriza a qualidade e a segurança para a população", afirmou.

Com os avanços de 2025, o Dmae reafirma seu compromisso com a modernização e expansão do sistema de abastecimento, garantindo que Uberlândia siga avançando com segurança hídrica e eficiência na prestação dos serviços essenciais.

Nota máxima

Uberlândia obteve nota 10, patamar máximo, quanto aos valores dos índices definitivos de Investimento em Turismo dos Municípios e de participação para cálculos de distribuição da parcela do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação pelo critério turismo (ICMS Turístico).

A lista com dados do ano-referência 2024, exercício 2026, foi divulgada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), no Diário Oficial de Minas Gerais, edição 239. A nota máxima evidencia o trabalho da Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em prol de evidenciar a cidade como polo turístico.

Programa "Nova Renda" terá data excepcional este mês em Nova Lima

O programa "Nova Renda" terá uma mudança pontual no calendário de pagamentos no mês de janeiro de 2026. De forma excepcional, o benefício será liberado até o dia 31 para todas as famílias atendidas e pessoas acompanhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

A alteração acontece devido ao fechamento dos sistemas da Prefeitura, procedimento realizado sempre no início do ano. Com isso, o repasse de janeiro será realizado dentro desse novo prazo, sem qualquer prejuízo aos beneficiários. A partir de fevereiro, os pagamentos retornam ao calendário habitual.

Maior programa de transferência de renda da história de Nova Lima, o "Nova Renda" apoia cerca de 3.200 famílias que utilizam o cartão do benefício em diversos estabelecimentos da cidade. A iniciativa segue garantindo organização, transparência e reforço à segurança alimentar das famílias nova-limenses em situação de vulnerabilidade social.



Exposição Mundo Marinho

Nova Lima recebe uma mostra educativa e interativa que vai fazer o público mergulhar em uma incrível aventura pelo fundo do mar. A Exposição Mundo Marinho chega ao Espaço Cultural Piero Garzon Henrique trazendo réplicas em tamanho real e representações de espécies da vida marinha, como baleia cachalote, tubarão-baleia, tartaruga de couro, golfinho, peixe-palhaço (Nemo), cirurgião-patela (Dory), entre outras.

Reconhecida nacionalmente e com foco na conscientização ambiental, a atração reúne informações sobre a biodiversidade marinha, curiosidades e as características do ambiente aquático, proporcionando uma experiência de aprendizado para todo o público, com especial atenção para crianças.

A exposição acontece até o dia 28 de janeiro e pode ser visitada de segunda a quinta-feira de 10h às 20h. Sexta-feira no horário de 12h às 20h. Sábado e domingo também de 10h às 20h. Reúna a família e participe desta viagem pelo fundo do mar.

Guias do IPTU na capital estão disponíveis no site da Prefeitura

Os moradores da capital já podem consultar e emitir as guias para o pagamento do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de 2026, pelo portal da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). O reajuste será de 4,41%, índice inferior ao aplicado no ano passado, que foi de 4,71%. E quem optar pelo pagamento até 30 de janeiro de qualquer valor entre o mínimo de duas e o máximo de 11 parcelas indicado na guia terá 7% de desconto.

A guia para o pagamento do IPTU 2026 também será enviada para os endereços dos contribuintes durante a primeira quinzena deste mês. Quem optar por emitir o documento, deve acessar o Portal da PBH. O IPTU de 2026 poderá ser quitado em até 11 parcelas mensais e consecutivas, que devem ser pagas até o dia 15 de cada mês.

O reajuste de 4,41% corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-e), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPTU 2025 teve um reajuste de 4,71%, também obedecendo ao indicador nacional.



"É importante frisar que não haverá aumento real do IPTU cobrado de cada imóvel. O valor do tributo será reajustado conforme o IPCA-e calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seguindo a legislação municipal em vigor nos últimos anos", reforça o secretário municipal de Fazenda, Pedro Meneguetti.

Belo Horizonte tem aproximadamente 876 mil imóveis no cadastro imobiliário, sendo que

haverá lançamento do IPTU 2026 para 788 mil deles. Os outros 88 mil estão isentos da cobrança (desonerações integrais).

O valor total lançado com IPTU e taxas para 2026 é de R\$ 2,83 bilhões. A estimativa é de uma adimplência de 84% dos contribuintes, o que representa uma arrecadação de R\$ 2,38 bilhões. "Metade do montante lançado deve ser quitado em janeiro, com os pagamentos antecipados", explica Meneguetti.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



Apicultura no Alto Jequitinhonha gera renda de R\$ 400 mil por ano



Atividade tem o apoio da Emater-MG

Sérgio Fraga

Os dados mais recentes mostram que a apicultura em Minas Gerais está crescendo, 1.085 novos cadastros foram realizados no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), 34% a mais que no último levantamento. Nas comunidades rurais do município de Couto de Magalhães de Minas e região não é diferente, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e a Associação dos Apicultores de Couto de Magalhães de Minas (Apicouto), estão realizando o projeto “Produção de mel e própolis verde no Alto Jequitinhonha”.

Atualmente, a atividade beneficia cerca de 100 apicultores. Os produtores enfrentavam falta de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e dificuldade para encontrar preço justo na comercialização, e com o objetivo de contornar esses problemas e gerar emprego e renda, em 2015, começaram os trabalhos de assistência. A Emater-MG trabalha na promoção da sustentabilidade, manejo orgânico, preservação da mata nativa, diversificação das floradas e assistência personalizada.

Já a Apicouto é responsável pelo beneficiamento e comercialização de mel e própolis de 20 associados. O presidente da associação,

André Marcos da Silva, que está na atividade há mais de 10 anos, relata que a experiência tem dado bons resultados tanto para ele quanto para a Apicouto. “Trouxe valorização para nossos produtos e ampliou mercado com as vendas para feiras do município e região. No total, são mais de 400 colmeias de abelha africanizada e a intenção é continuar melhorando cada vez mais a produção”.

De acordo com o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Assis Antônio Vieira, o trabalho consolida o setor apícola, carro-chefe na geração de emprego e renda da cidade. “As parcerias estimulam os pequenos produtores e a economia local. Isso nos traz apoio e segurança para a execução de um projeto de sucesso, onde o nosso objetivo é o fortalecimento de agricultores familiares”.

A produção

O extensionista da Emater-MG, José Dilson Pereira Coelho, explica que a produção começou há cerca de 15 anos, como alternativa a mineração e a monocultura do eucalipto. “Além do mel, recentemente, também estamos nos especializando em própolis, em especial o verde, que é feito de alecrim e é bem abundante na região. O diferencial é que são produtos 100% naturais, pois são produzidos através da vegetação local, o Cerrado”.

O programa compreende as cidades de Diamantina, Felício dos Santos, São Gonçalo do Rio Preto, Senador Modestino, Gouveia, Prados, Itamarandiba, Carbonita, além de Couto de Magalhães de Minas. Segundo Coelho, a produção de mel chega a 1.500 kg por ano e a de própolis alcança 350 kg. Já a renda é de R\$ 250 mil por ano para o mel e, aproximadamente, R\$ 150 mil para a própolis.

A Emater-MG apoia os produtores em todos os segmentos, da captura até a comercialização, ressalta o extensionista. “Nós fazemos reuniões periodicamente para capacitação. A produção de mel se profissionalizou tem nove anos, e os produtos ficam na região, por enquanto, por causa do selo de comercialização. O conhecimento ainda é uma barreira para conseguir desbravar a burocracia”.

Além do desafio do conhecimento, o período de seca, de julho até setembro, é o principal obstáculo para manter a atividade, junto às queimadas. “Nessa época, temos que alimentar as abelhas, vigiar as colmeias para protegê-las do fogo, e sempre visitar esses locais. Inclusive teve uma temporada de queimada que prejudicou bastante a atividade, alguns produtores até pensaram em desistir”.

Coelho pontua ainda que para expandir para outros locais o projeto precisa se estruturar primeiro. “Precisamos fortalecer o programa, pois cada município do Jequitinhonha tem um foco. O diferencial do Alto Jequitinhonha, especificamente em Couto de Magalhães de Minas, é que temos um grupo já formado. Diferente das demais cidades, que podemos encontrar apicultores, mas que ainda não conseguem trabalhar em cadeia produtiva”.

CIDADES DE MINAS

Parque Girassol chega a BH com espaço multissensorial gratuito



Belo Horizonte recebeu o Parque Girassol, espaço multissensorial público e gratuito voltado prioritariamente para crianças autistas. O funcionamento é de terça a sábado, das 7h às 21h, e aos domingos, das 7h às 17h. “Nosso compromisso era criar um espaço onde crianças autistas pudessem se sentir incluídas, seguras e acolhidas. Ao levar para o ambiente público estímulos que antes estavam restritos às clínicas, queremos promover saúde e reduzir barreiras que ainda limitam o acesso das famílias a vivências fundamentais para o desenvolvimento e a socialização”, reforça Filipe Rosa, diretor da Ativa Inclusão.

Mostra de Cinema de Tiradentes anuncia seleção de filmes inéditos

A 29ª Mostra de Cinema de Tiradentes, entre 23 e 31 de janeiro, contará novamente com as mostras competitivas de longas-metragens Olhos Livres e Aurora. Os filmes selecionados são: “Meu Tio da Câmera” (Bernard Lessa, ES), “Tannhäuser” (Vinícius Romero, SP), “Anistia 79” (Anita Leandro, RJ), “As Florestas da Noite” (Priscyla Bettim e Renato Coelho, SP), “O Enigma de S.” (Gustavo de Mattos Jahn, RJ), “Ao Sabor das Cinzas” (Taciano Valério, PE) e “Amante Difícil” (João Pedro Faro, RJ), “Vulgo Jenny” (Viviane Goulart, GO), “Sabes de Mim, Agora Esqueça” (Denise Vieira, DF), “Politiktok” (Álvaro Andrade, BA), “A Voz da Virgem” (Pedro Almeida, RJ), “Para os Guardados” (Desali e Rafael Rocha, MG) e “Obeso Mórvido” (Diego Bauer, AM).

Prefeitura de Itabirito conquista o Selo Prata de Transparência Pública

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Controladoria-Geral do Município, conquistou pela primeira vez o Selo Prata de Transparência Pública. A certificação, referente ao ciclo de 2025, é concedida pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), iniciativa vinculada à Associação dos Tribunais de Contas (Atricon). O município atingiu os índices de atendimento aos parâmetros de transparência exigidos, situando-se na faixa entre 85% e 94% de conformidade.



Governo inaugura a Brigada Municipal de Conselheiro Pena

O vice-governador Mateus Simões (PSD) inaugurou a primeira Brigada Municipal de Conselheiro Pena, no Vale do Rio Doce. A nova unidade recebeu investimento de R\$ 1,29 milhão e será coordenada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). “Não me canso de repetir o mote: o amigo certo das horas incertas. A cada um daqueles que compõem a brigada, o meu agradecimento, porque quem já passou por uma situação de desespero sabe da importância do trabalho das equipes, que são capazes de chegar para nos acudir no momento necessário”, destacou Simões.

Companhia aérea estreia nova rota entre Uberaba e Guarulhos

A atuação estratégica do Governo de Minas para ampliar a malha aérea estadual resultou na inauguração do novo voo direto entre Uberaba e São Paulo/Guarulhos, em cerimônia realizada no aeroporto do Triângulo Mineiro. A nova rota passa a operar três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, com aeronaves Airbus A319, com capacidade para até 140 passageiros. Os voos partem de Guarulhos às 8h05, com chegada em Uberaba às 9h20. No sentido inverso, decolam de Uberaba às 10h05, pousando em Guarulhos às 11h25.



Governo de Minas, Fecitur e Codemge firmam convênio para fortalecer IGRs

Minas Gerais dá um passo decisivo para consolidar e ampliar sua liderança no turismo brasileiro. A assinatura do convênio entre a Federação das Instâncias de Governança Regional do Turismo de Minas Gerais (Fecitur) e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) como interveniente, marca o início de um robusto ciclo de investimentos que vai impactar diretamente todas as regiões turísticas do Estado.

O acordo viabiliza o repasse de R\$ 100 mil para cada uma das 48 Instâncias de Governança Regionais (IGRs), totalizando R\$ 4,8 milhões destinados exclusivamente à estruturação, fortalecimento e promoção do turismo regional. Mais do que um aporte financeiro, o convênio inaugura uma agenda estratégica orientada por diagnóstico técnico, planejamento territorial e execução de ações alinhadas às realidades e vocações de cada região.

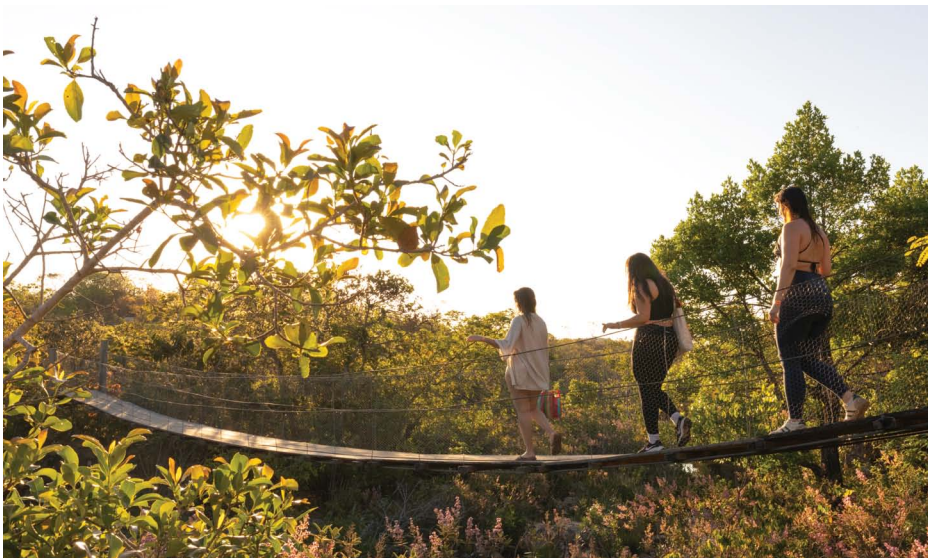
“O que estamos colocando em prática é uma política pública estruturante, que chega na ponta

e respeita a diversidade dos territórios mineiros. Esse investimento garante mais autonomia às IGRs e fortalece o modelo de regionalização do turismo, que é uma referência nacional”, destaca a secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Bárbara Botega.

“Cada região poderá investir de forma estratégica, seja na promoção do destino, na qualificação da gestão, na estruturação de produtos turísticos ou em melhorias de infraestrutura, sempre com foco no desenvolvimento sustentável”, completa a secretária.

Para a presidente da Fecitur, Teresa Lemos, o momento representa uma conquista construída a muitas mãos. “Esse convênio é fruto de um trabalho intenso de escuta, articulação e planejamento junto às IGRs e ao Governo de Minas. O recurso chega para dar condições reais de atuação às instâncias regionais, fortalecendo o turismo como vetor de desenvolvimento, geração de renda e oportunidades em todas as regiões do Estado. É um marco para a regionalização do turismo em Minas Gerais”, celebra.

Isis Medeiros



Ações concretas e impacto direto

A partir do repasse dos recursos, a Fecitur executará o 1º Projeto de Estruturação e Fortalecimento das IGRs de Minas Gerais, que prevê ao menos uma ação estruturante em cada instância regional. As iniciativas estão organizadas em quatro grandes eixos: aquisição de bens, promoção dos destinos, estrutura e capacitação, e infraestrutura turística.

São exemplos de ações que serão desenvolvidas a implantação de totens digitais interativos em pontos estratégicos para divulgação de atrativos, roteiros e eventos; produção de mapas turísticos personalizados, bancos regionais de imagens e vídeos e plataformas digitais de promoção; e estruturação de roteiros turísticos integrados e diversificação da oferta de experiências, dentre outros.

Além disso, o convênio prevê a contratação de equipe técnica especializada em gestão de projetos, assessoria jurídica, comunicação e contabilidade, assegurando eficiência, transparência e ampla divulgação dos resultados à sociedade.

Integração e inteligência coletiva

Como contrapartida não financeira, a Fecitur realizará, em junho de 2026, em Belo Horizonte, o Encontro Estratégico das Instâncias de Governança Regional de Minas Gerais. O evento reunirá representantes das 48 IGRs, gestores públicos, parceiros institucionais e especialistas, com foco na troca de experiências, avaliação de resultados, alinhamento e construção de uma agenda integrada para o futuro do turismo mineiro.

Réveillon do PIC: prestígio, emoção e renovação para a chegada de 2026

O Réveillon do Pampulha late Clube marcou, com brilho especial, o início das comemorações pelos 65 anos do PIC. A noite foi tomada por sentimentos de alegria, esperança e renovação, um verdadeiro abraço coletivo na chegada de 2026.

O presidente do Clube, Antônio Eustáquio da Rocha Soares, ao lado de sua elegante esposa Moema, recebeu a todos com carinho e hospitalidade, traduzindo em cada gesto o orgulho por um evento que reuniu mais de duas mil pessoas em uma celebração inesquecível.

Desde a entrada, os convidados foram envolvidos por um clima de encanto. A decoração, com flores naturais, copos personalizados e *lounges* aconchegantes, criou um cenário sofisticado e acolhedor. A iluminação cênica realçou os jardins e refletiu cores vibrantes sobre a piscina, transformando o espaço em um espetáculo visual.

Na gastronomia, cada detalhe foi pensado com cuidado: aperitivos com antepastos, uma ceia completa, quiosques de *drinks* e um serviço contínuo de bebidas e salgados, garantindo conforto e prazer do início ao fim.



Elisângela Salomon e Fabiano Cazeca

A trilha sonora da noite foi um capítulo à parte. Na boate, o DJ Wendel embalou os jovens com o melhor da música eletrônica. Nos jardins, a Banda Chevette Hatch guiou a contagem regressiva com emoção contagiante, passando o comando ao bloco “Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro”, que manteve a festa em alta até às três da manhã. Ao mesmo tempo, na Pérgula, o DJ Eduardo AUM abriu a pista e passou

o bastão para a Banda Rockfield, que trouxe sucessos do rock & roll e conquistou o público com muita energia.

Segurança e cuidado também foram marcas desta edição. A campanha “É Chic ter Chauffeur”, em parceria com o Sindicato dos Taxistas e o aplicativo Táxi Belô, reforçou a importância do retorno seguro - e o resultado emocionou: mais de 450 corridas registradas, um recorde que mostra a consciência e o respeito dos associados.

Entre brindes, abraços e sorrisos cheios de esperança, a Família PIC recebeu 2026 com elegância, união e gratidão, contando com o apoio essencial dos patrocinadores: Coca-Cola, Carbel, Família Salton, Triumph e Bajaj. Foi uma noite para ficar guardada na memória e no coração de todos que viveram esse momento.

Túlio Barros



Marcos Henrique e Ana Clara, Cida e Ernane Pedrosa

Proteja seu apartamento e o condomínio nas férias

O período de férias chegou e as famílias aproveitam essa época para viajar e descansar da rotina estressante. Porém, antes de cair na estrada, é preciso ter certeza que o apartamento e o condomínio estão seguros. A primeira recomendação é para os condôminos. É necessário retirar todos os aparelhos elétricos da tomada, deixando apenas os

indispensáveis ligados, como geladeira. O gás também tem que ser fechado.

Essas medidas, negligenciadas às vezes, são indispensáveis para evitar incêndios, como o que ocorreu em uma cobertura no bairro Vila Paris, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, em novembro. Lá, o incêndio começou na cozinha e deixou o cômodo

totalmente destruído. O Corpo de Bombeiros teve dificuldade de controlar as chamas e o prédio precisou ser evacuado durante o trabalho.

Também é recomendável que o morador que vá viajar deixe um telefone de contato com um vizinho de confiança que for ficar em casa para que ele possa ser avisado sobre algum incidente.

Condomínio

Já para proteger o condomínio, antes de viajar, o síndico deve fazer uma verificação completa nos sistemas de monitoramento do prédio para saber se as câmeras, cercas elétricas e alarmes estão funcionando corretamente.

Se os equipamentos tiverem falhas, o gestor deve acionar a empresa responsável para fazer os reparos necessários. “Já

aconteceram casos de síndicos que viajaram e tiveram que interromper o divertimento porque o sistema de segurança deu pane. É preferível verificar tudo antes do que ter essa dor de cabeça em plena folga”, alerta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz. Ele deve checar, ainda, se os portões eletrônicos estão funcionando, bem como o sistema de iluminação.

Ao mesmo tempo, os porteiros devem ser orientados a ficarem atentos à movimentação na rua, especialmente em locais muito desertos. É preciso alertar também os moradores mais idosos sobre o perigo de abrir o portão sem ter certeza de quem está tocando o interfone. Por não escutarem direito ou por inocência, muitos abrem as portas para pessoas mal intencionadas sem perceberem.

Cuidado ainda com os entregadores de presentes e comida, que não devem entrar nas dependências do condomínio. Os moradores nunca devem deixar que prestadores de serviço desconhecidos fiquem vagando pelo prédio sozinhos. Não são raros casos de furtos de lâmpadas ou outros objetos por maus profissionais.

Em todos os casos, é importante que o prédio mantenha um contato direto com a Polícia Militar, que deve ser acionada sempre que o condômino perceber alguma movimentação estranha.

Divulgação



109 óbitos em acidentes no feriado

Igor Dias

Durante o feriado de Ano Novo, acidentes registrados em rodovias federais deixaram 109 mortos e 1.315 pessoas feridas, de acordo com dados da Operação Ano Novo divulgados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). O balanço considera ocorrências registradas entre 30 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026. Nesse intervalo, a PRF intensificou as ações de fiscalização e as iniciativas voltadas à prevenção de acidentes provocados por comportamentos de risco no trânsito.

Na Operação Ano Novo na passagem de 2024 para 2025, entre 27 de dezembro e 1º de janeiro, houve 79 mortes e 1.339 feridos nas rodovias federais. De acordo com a PRF, na ação mais recente foram abordadas 101.118 pessoas e 74.594 veículos, e contabilizados 1.152 acidentes de trânsito. Os estados que tiveram mais acidentes foram Minas Gerais (5.040), seguido por Mato Grosso do Sul (4.885) e Santa Catarina (4.517).

Segundo a PRF, foram realizados 61.426 testes de alcoolemia, que resultaram em 789 autuações por consumo de álcool. As infrações incluem desde a recusa em realizar o teste até a confirmação de presença de álcool no organismo, e qualquer pessoa que apresente sinais de embriaguez pode ser penalizada.

A polícia também contabilizou 23.079 veículos trafegando acima do limite de velocidade. Os estados com mais registros foram Minas Gerais (4.105), Paraná (3.818) e Rio Grande do Sul (1.837). Outras infrações comuns nas rodovias federais incluíram ultrapassagens proibidas (3.438), não uso de cinto de segurança ou de cadeirinhas para crianças (3.470) e utilização de celular ao volante (341).

“Esses números mostram que, mesmo com campanhas e fiscalização intensiva, atitudes imprudentes continuam sendo uma das principais causas de mortes no trânsito brasileiro. A velocidade excessiva reduz drasticamente o tempo de reação,



Divulgação/PRF

aumenta a gravidade das colisões e muitas vezes torna qualquer manobra de emergência ineficaz”, explica o especialista em segurança viária e trânsito, José Carlos Souza.

A imprudência não é o único fator que contribui para os acidentes. Fadiga, distração e consumo de álcool ou outras substâncias potencializam os riscos, e as consequências podem ser trágicas, principalmente em trechos longos e com grande fluxo de veículos. Para Souza, a conscientização dos motoristas deve começar antes mesmo de subirem ao volante. “Não basta apenas aplicar multas ou reforçar a fiscalização. É fundamental trabalhar a educação e o autocontrole. Campanhas que ensinem sobre os efeitos do álcool, do sono e da atenção no trânsito ajudam a mudar a mentalidade do motorista de forma duradoura”.

Entre as estratégias mais eficazes, Souza aponta programas de educação contínua e campanhas preventivas que utilizem tecnologia e comunicação direta. “Uso de aplicativos que alertam sobre velocidade e condições das vias, cursos de direção defensiva e ações em escolas e empresas podem reduzir significativamente os acidentes”.

O professor de direção, Leonardo Silveira, alerta que dirigir com atenção não é apenas uma responsabilidade individual, mas coletiva. “Quando cada motorista assume sua responsabilidade, o risco de acidentes graves é reduzido, principalmente em períodos de maior fluxo, como feriados e férias escolares. Planejar a viagem, respeitar limites de velocidade, fazer pausas, não usar álcool e priorizar a segurança são atitudes simples, mas capazes de evitar tragédias”.

Ele destaca que a combinação de educação, fiscalização, tecnologia e hábitos conscientes pode diminuir significativamente o número de acidentes graves, mas é preciso consistência. “Não basta agir apenas em feriados, a mudança de comportamento deve ser contínua e cada motorista que dirige de forma segura contribui para um trânsito mais protegido e menos letal”.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Multimarcas
CONSÓRCIOS

**8º PORCO NO ROLETE
BOTECO DO MARANHÃO
2026**

GARANTA JÁ A SUA CAMISETA
 (31) **99235-3540**
 (Valdez Maranhão)

31 DE JANEIRO DE 2026
 BOTECO DO MARANHÃO | Rua Bernardo Guimarães, Nº 1874 em Lourdes, BH/MG.



55 anos do Palácio das Artes e 50 anos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

O ano de 2026 será marcado por uma grande festa no Palácio das Artes. O maior complexo cultural da América Latina celebra seus 55 anos de história ao lado dos 50 anos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), um de seus mais importantes corpos artísticos. Para comemorar essas datas emblemáticas, o Palácio das Artes prepara uma temporada especial, repleta de música de excelência, encontros históricos e grandes nomes da regência nacional e internacional.

Ao longo de todo o ano, a OSMG será conduzida por maestros que ajudaram a construir sua trajetória, em concertos que celebram o passado, o presente e o futuro da instituição. Entre os convidados estão Roberto Tibiriçá, Sílvia Viegas, Marcelo Ramos, Priscila Bomfim, Gabriel Rhein-Schirato, André Brant e Ligia Amadio.

As comemorações têm início com o já consagrado Carnaval da Liberdade, sob a regência do maestro Marcelo Ramos, titular da OSMG em dois períodos (2001-2007 e 2013-2015). Ainda no final de fevereiro, Ramos rege a Orquestra e o Coral Lírico de Minas Gerais em uma noite dedicada a Ludwig von

Beethoven, com a execução do Concerto nº 5 - "Imperador" e da Fantasia Coral.

Em abril, o regente residente André Brant, prata da casa, assume os concertos didáticos voltados para escolas convidadas e a preparação da ópera As Bodas de Figaro, de Wolfgang Amadeus Mozart, com direção cênica do italiano Mario Corradi. A estreia está prevista para 17 de abril, com récita nos dias 19, 21 e 23.

"A temporada 2026 marca um capítulo histórico e profundamente simbólico na trajetória da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e da Fundação Clóvis Salgado. Celebramos 50 anos da Orquestra e 55 anos da instituição cultural mais importante do Estado: mais de meio século de música, excelência artística e compromisso com a cultura mineira", destaca André Brant.

Na primeira quinzena de junho, a prestigiada série Música de Cinema apresenta o Especial Studio Ghibli, homenagem ao renomado estúdio japonês de animação, novamente sob a regência de André Brant. Na segunda quinzena do mês, a OSMG acompanha a Cia de Dança Palácio das Artes no balé Carmen, de Rodion Shchedrin, versão da obra de Georges Bizet, com direção geral e coreografia de Luiz Fernando Bongiovanni.

Julho será marcado por um encontro internacional com dois grandes artistas portugueses. O jovem maestro Rui Miguel Marques, assistente da Stavanger Symphony Orchestra desde 2025 e integrante do programa Dirigentforum Junior, tem se destacado em palcos de todo o mundo. Ao seu lado, o pianista Bernardo Santos, um dos mais ativos de sua geração, com apresentações em mais de 25 países e vasta discografia, além de importante trabalho de pesquisa sobre a música portuguesa do século 20.

Entre 30 e 31 de julho, 1º e 2 de agosto, acontece mais uma edição inédita do projeto Viva a Ópera, desta vez dedicada a árias, duetos e coros de óperas francesas. Com direção cênica de Pablo Maritano e regência de Gabriel Rhein-Schirato, ex-integrante da OSMG, as apresentações ocorrerão nos galpões do Centro Técnico de Produção e Formação da FCS, em Marzagão, Sabará.

Em 12 de setembro, estreia em Diamantina a nova ópera encomendada pela Fundação Clóvis Salgado: Chica da Silva, com música de Guilherme Bernstein e libreto de Marcus Bernstein e Flávia Besone. A obra narra a trajetória da escravizada parda que conquistou o contratador de diamantes João



Paulo Lacerta

Fernandes. A produção conta com direção de Jorge Takla, coreografia de Regina Advento, figurinos de Willian Rausch, cenários de Jonas Soares e iluminação de Gabriel Pederneiras. A soprano Monique Galvão interpreta Chica da Silva, sob regência do maestro Sílvia Viegas.

Em outubro, o Palácio das Artes celebra a 100ª ópera apresentada em seus 55 anos, com Il

Maestro di Cappella, de Domenico Cimarosa, no Centro Cultural do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, com regência de André Brant.

No dia 2 de dezembro, a temporada recebe novamente o maestro Roberto Tibiriçá, ex-titular da OSMG, que rege a obra Floresta do Amazonas, de Heitor Villa-Lobos, com a soprano Camila Provenzale. "O Palácio das Artes foi e continua

sendo muito importante para mim. É um espaço único, que reúne natureza, excelência artística e acolhimento. Estar neste espaço é estar em casa", afirma Tibiriçá.

Encerrando o ano, em clima de emoção e tradição, acontece o Concerto Especial de Natal, com a OSMG, o maestro André Brant e o Coro Infantojuvenil do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart).

Você a um
like de tudo
o que acontece
em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA AJOIA BRASIL - Associação Brasileira de Jornalistas Independentes e Afiliados

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no formato PRESENCIAL ou VIRTUAL, a ser realizado no dia 8 de janeiro de 2026, da AJOIA BRASIL - Associação Brasileira de Jornalistas Independentes e Afiliados, com seu registro ainda em fase de análise no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte, Cartório Jero Oliva.

O Presidente da AJOIA BRASIL - Associação Brasileira de Jornalistas Independentes e Afiliados, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme Capítulo II do Estatuto Social, convoca os associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, presencial ou digital, a partir de sua sede na Rua São Paulo, 684 - Apto 209 - Bloco B - Centro - Belo Horizonte/MG ou em plataforma digital Google Meet, a ser realizado no dia 8 de janeiro de 2026, às 20h00, com o quórum de maioria absoluta para que se instale em Primeira Convocação e, em Segunda Convocação, com qualquer quórum dos associados votantes, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1º) Prestação de contas pela Diretora-Tesoureira, Jussara Ribeiro, conforme Balancete Contábil do período de 7 de setembro a 31 de dezembro de 2025, e Aprovação do Orçamento Anual para o ano de 2026;
- 2º) Apresentação do relatório das atividades pelo Vice-Presidente, Alexandre Siqueira, do período de 7 de setembro a 31 de dezembro de 2025;
- 3º) Apresentação da estrutura, formato e do conceito do site ajoiabrasil.com.br, pelos conselheiros Luís Otávio e Juan Carlos;
- 4º) Eleição de 2 (dois) membros para o Conselho Fiscal;
- 5º) Apresentação e aprovação da carteira de associado;
- 6º) Alteração estatutária no prazo de publicação de convocações das assembleias de 30 para 10 dias, com validade retroativa à data do Estatuto.
- 7º) Alteração estatutária do artigo 1º das Disposições Gerais e Transitórias do estatuto;
- 8º) Proposição para contratação de serviços de gestão de eventos;
- 9º) Proposição da formação de uma comissão para gestão das atividades;
- 10º) Proposição para indicação e convite de nomes para compor o quadro de Associados Honorários;
- 11º) Assuntos gerais de interesse da Associação.

Rua São Paulo, 684 - Apto 209 - Bloco B - Centro - Belo Horizonte/MG - CEP. 30.170-130
www.ajoiabrasil.com.br - 31 9 9823.5151 - ajoia@ajoiabrasil.com.br

"Publicado originalmente na versão digital do jornal Edição do Brasil no dia 5 de janeiro de 2026."

Exercícios fáceis ajudam na recuperação da disposição

Paulo Henrique Pereira

Com a chegada de 2026, muita gente tenta retomar a rotina e recuperar a disposição depois dos excessos das festas de fim de ano. No entanto, a falta de tempo e a dificuldade de voltar ao ritmo costumam ser obstáculos para quem deseja se exercitar com regularidade. Para ajudar nesse recomeço, o professor de Educação Física, Henrique Santos, destaca que é possível manter o corpo ativo com exercícios simples, feitos em casa e sem a necessidade de equipamentos.

De acordo com Santos, movimentos básicos podem trazer bons resultados quando executados corretamente. "O mais importante, especialmente para quem está retomando a atividade física, é priorizar a qualidade do movimento. Não adianta fazer rápido ou em grande quantidade se a postura não estiver adequada".

Entre os exercícios indicados está o agachamento com peso corporal, considerado um dos mais completos para o fortalecimento de pernas e glúteos. Santos explica que manter os pés alinhados à largura dos ombros, as costas retas e o abdômen contraído é essencial para evitar sobrecarga. "A execução adequada previne lesões no joelho e na lombar. Realizar o agachamento de forma controlada garante benefícios sem riscos de desconforto", orienta.

Outro movimento bastante acessível é a flexão de braços, que trabalha a parte superior do corpo, especialmente peito e ombros. Segundo o especialista, o erro mais comum é perder o alinhamento do tronco durante a execução. "Muitas vezes,



Alongar o corpo é essencial após períodos de inatividade

Freepik.com

as pessoas deixam o quadril cair ou subir demais, o que pode gerar sobrecarga na coluna. Manter o corpo alinhado do início ao fim do movimento é essencial".

A prancha também aparece como uma opção eficiente para fortalecer o core, região central do corpo. "Ela é excelente para estabilização, mas, se o quadril começar a cair, o exercício deixa de ser seguro. Esse é o momento de interromper, corrigir a postura e só então continuar", alerta Santos.

Para trabalhar os glúteos e a região lombar, a elevação de quadril é outra alternativa indicada. O profissional reforça que o controle do movimento faz toda a diferença. "Levantar os quadris sem forçar a lombar permite ativar corretamente os glúteos e reduz o risco de lesões na parte inferior da coluna", afirma.

Além dos exercícios de força, o alongamento de corpo inteiro é fundamental, especialmente após períodos de inatividade. Santos recomenda movimentos suaves e sem pressa. "O alongamento deve respeitar os limites do corpo. Forçar além do necessário pode causar distensões musculares. O ideal é um movimento controlado, que ajude a relaxar os músculos e melhorar a flexibilidade".

Por fim, o profissional reforça que, mesmo em casa, a prática de exercícios exige cuidados básicos para evitar lesões. Aquecer antes de iniciar, manter a postura correta, respeitar os próprios limites e interromper a atividade ao sentir dor são medidas essenciais. "Quando falamos de exercício físico, a forma correta é sempre mais importante do que a quantidade. A paciência e a constância são os maiores aliados para alcançar resultados de forma segura e duradoura", conclui.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Reformular é preciso

A vida funciona em ciclos. Nada é eterno, ainda que seja algo muito bom. É uma pena, mas é assim que a banda toca e no futebol não é diferente. Mesmo aquele time famoso, cheio de craques, tradição, vitórias e conquistas, a situação começa a complicar em determinado momento, ficando pouco confortável e produzindo resultados mais fracos. É o danado do ciclo fechando o cerco e não existe saída. É preciso coragem e competência para iniciar o processo de reformas, sejam pontuais ou radicais. É tempo de começar de novo.

Em Minas, o melhor exemplo é o Cruzeiro. Depois de muitos anos no topo, entrou em queda livre, desabou. Dentro e fora de campo. Teve força e muita sorte ao encontrar novos e bons líderes para iniciar um novo ciclo.

Com profissionais gabaritados, montou um elenco qualificado. Não o melhor, nem o mais caro, mas o mais próximo do equilibrado. Lutou para subir degraus. Hoje está entre os três melhores do Brasil e volta à maior competição internacional da América do Sul. A reformulação que começou lá atrás continua fazendo efeito.

Mudando para o América, a esperança é que seu novo ciclo seja de pleno sucesso. Faz bom tempo que o clube fica rodando, sem sair do lugar. A reforma iniciada agora tem sido radical. Dispensa de dezenas de atletas, manutenção da comissão técnica e ajustes na estrutura.

Com história bonita e importante, o clube precisa realmente experimentar novas rotas. Sua tradição de formador de talentos precisa ser ativada ao grau máximo. Um elenco jovem, cheio de sonhos e energias, com amor pelo clube e necessidade de vencer na vida, com alguns mais experientes para oferecer o tempero ideal.

Quem sabe se estruturando dentro desta filosofia, consiga angariar mais apoiadores em médio prazo, ganhar confiança dos patrocinadores e assim voltar à elite do futebol brasileiro com tranquilidade e segurança.

No Atlético, a coisa é mais complexa. Mudou de ciclo de forma bem radical faz pouco tempo. Deixou de ser apenas um clube esportivo, administrado por voluntários, torcedores apaixonados, mas com dificuldades para sustentar tamanho empreendimento. Foi transformado em empresa, virou Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Tem donos.

Deram início ao novo ciclo com sonhos elevados. Criaram altas expectativas de belas vitórias e muitas conquistas. Contrataram vários profissionais, alguns mais pela paixão do que pela razão. Construíram uma bela arena multiuso. Na teoria, era o melhor elenco do Brasil. Na prática, ficou bem distante do planejado ou sonhado. Inicia agora uma reforma mais pé no chão. Uma correção de rota no novo ciclo. O custo-benefício está sendo avaliado conforme a realidade da empresa e do mercado.

Com mais experiência e boa dose de humildade, os dirigentes do Atlético, todos grandes empresários, têm plenas condições de conduzir o clube na trilha de um novo e positivo ciclo de conquistas.

No interior de Minas, a reformulação dos principais times é intensa. Alguns se transformaram em SAFs. Os investimentos acontecem na formação de boas comissões técnicas e nos elencos, gramados e locais para treinamentos. Cuidados com a saúde, alimentação, logística e bem-estar dos atletas e, principalmente, o compromisso de pagamento em dia dos salários e demais obrigações precisa ser prioridade. As novidades são muitas. Temos a volta do tradicional URT, a estreia do North, a permanência do Betim e do Itabirito. A presença de times como Uberlândia, Pouso Alegre, Tombense, Democrata de Governador Valadares e Athletic.

Tudo nos leva a crer que o novo ciclo do futebol mineiro será bom, porque possui todos os ingredientes para oferecer bons jogos e muita alegria. O desafio está começando.

E como falamos de ciclos e estamos iniciando mais um, desejamos a todos os nossos amigos, companheiros e leitores um 2026 carregado de energias positivas. Viva a vida.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

CBMA lança novo Regulamento de Arbitragem Esportiva Recursal

O Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA) publicou seu novo Regulamento de Arbitragem Esportiva Recursal, com o objetivo de trazer ainda mais transparência e segurança para todas as partes. Válido a partir deste ano, o documento disciplina recursos arbitrais apresentados ao CBMA contra decisões de entidades esportivas (por exemplo, federações e associações), desde que o estatuto/regulamento da entidade preveja isso, ou que as partes acordem expressamente.

O novo regulamento abrange decisões que envolvam matérias ou atividades relacionadas a esportes, sejam elas de natureza pecuniária ou não. Dentre as principais mudanças trazidas pelo regulamento, é importante destacar:

- Formação e poder de decisão do Comitê de Impugnação;
- Possibilidades para Janelas de Mediação (com ou sem a suspensão da arbitragem a critério das partes);
- Fim da figura do Recurso Adesivo;
- Pagamento integral dos honorários no início do procedimento;
- Inclusão do Princípio de Novo, que dá poder ao Tribunal Arbitral para rever todos os fatos e o direito aplicável.

Em relação ao último ponto, vale reforçar que esse princípio permite mudar, por completo ou parcialmente, a decisão que foi dada, dando ao tribunal o poder de reformar, substituir ou até mesmo anular a resolução anterior. A presidente do CBMA, Mariana Freitas de Souza, celebra a criação do novo regulamento e reforça a importância do documento nos acordos do setor esportivo. "A atualização deixou o regulamento mais moderno e compatível com as novas disputas que têm surgido no âmbito do esporte, e reforça ainda mais o compromisso e a expertise do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem nesse mercado", explica.

Sobre o CBMA

É uma câmara que se destaca pela eficiência e rapidez na resolução de disputas por meio de mediação, arbitragem e *dispute boards*. Consolidada no Brasil e internacionalmente reconhecida, foi fundada em 2002 pelas entidades ACRJ, Fenaseg e Firjan. Atualmente, o centro é apoiado por um conselho altamente qualificado e uma equipe de renomados árbitros e mediadores, entregando os mais altos padrões de excelência e confiabilidade em todos os procedimentos.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br